

"A vida é imortal,
não existe a morte;
não adianta morrer,
nem descansar,
porque
ninguém descansa
nem morre."
Marília Barbosa

O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA

"Nascer,
morrer,
renascer
ainda e
progredir
continuamente,
tal é a lei."
Allan Kardec

Diretora Responsável: Jane Martins Vilela

Ano 62

Nº 739

Setembro de 2015

R\$ 1,50

Depois de vários anos, José Raul Teixeira estará novamente em nossa região

Divaldo é agraciado na Bahia com a Comenda 2 de Julho

Seis dias depois de participar em Recife (PE) do 10º SIMESPE - Simpósio de Estudos e Práticas Espíritas de Pernambuco, onde falou a um público numeroso – calculado em cerca de 2.600 pessoas – no Centro de Convenções de Pernambuco, sobre o tema

“Da célula à espiritualidade: a fascinante construção do homem de bem”, Divaldo Franco foi novamente homenageado em



sua terra natal, a Bahia.

No dia 6 de agosto, em cerimônia realizada na Assembleia Legislativa da Bahia, ele foi agraciado com a

Comenda 2 de Julho, a mais alta honraria concedida pelo Legislativo daquele Estado, que é outorgada às pessoas ilustres que contribuíram ou contribuem para o desenvolvimento social da Bahia e para a sociedade em geral (fotos). Pág. 3



O estimado orador José Raul Teixeira (foto), 3 anos e 10 meses depois do AVC que o acometeu no dia 15 de novembro de 2011, estará de volta à nossa região, onde já falou dezenas de vezes a um público que muito o estima e certamente estará feliz com seu retorno, fato que se dará no dia 26 de setembro, no encerramento da 24ª Semana Espírita de Londrina.

O evento terá início no dia 19, no Ginásio de Esportes do Lar Anália Franco, com palestra a ser proferida pelo jornalista André Trigueiro.



Participarão da Semana Espírita, além de André, os seguintes palestrantes: Júpiter Viloz Silveira, Eduardo Claudio Ferreira, Luiz Henrique da Silva, Helena Bertoldo, Orson Peter Carrara, Célia Furlan, Laércio Furlan, Irvênia Prada, José Raul Teixeira e Alessandro Viana V. de Paula. Pág. 6

Reflexões espíritas sobre terrorismo

Humberto Werdine, de Madri, Espanha, examina, em oportuno artigo, a questão do terrorismo e suas implicações, um tema que tem levado muitos colegas espíritas a questionar e pôr em dúvida se realmente a Terra está em fase de transição para a categoria de Mundo de Regeneração, onde o amor falará mais alto

que o ódio, onde o bem comum prevalecerá sobre o individual, onde, enfim, nosso mundo será bem melhor.

E estaremos realmente, conforme pensam alguns, longe da propalada transição? Se não estamos, por que o mundo sofre as consequências de atos terroristas tão abomináveis? Págs. 8 e 9

Ainda nesta edição

Crônicas de Além-Mar	13
De coração para coração	4
Editorial	2
Emmanuel	2
Espiritismo para crianças	14
Eventos espíritas	11
Grandes vultos do Espiritismo	7
Hilário Silva	7
Histórias que nos ensinam	12
Jane Martins Vilela	12
Joanna de Ângelis	2
Marcel Bataglia	15
O Espiritismo responde	4

Envelhecimento sadio: como torná-lo viável

“A religiosidade e a espiritualidade são uma dimensão relevante e ocupam um lugar importante na vida das pessoas em geral.” Esta frase é de autoria do geriatra gaúcho Dr. Carlos Eduardo Durgante, que aborda no livro “A Cartilha

do Envelhecimento Sadio” as dimensões físicas, sociais, mentais e espirituais do envelhecimento. A religiosidade e/ou espiritualidade será também um fator importante na vida das pessoas após os 60 anos? Ele diz que sim. Pág. 16

O recrudescer do mal em nosso mundo

Recrudescer [do lat. recrudescere, ‘voltar a ser cruel’] significa: tornar-se mais intenso; agravar-se, aumentar, exacerbar-se. É isso que Rogério Coelho, de Muriaé (MG), examina no artigo intitulado “Os quatro pontos vulneráveis”.

Segundo ele, nós trazemos a nossa economia espiritual extremamente onerada por nossos equívocos e ignorância d’antanho, e, portanto, ainda nos encontramos muito vulneráveis às sugestões do mal. Eis por que o mal recrudescer. Pág. 5

Editorial

Exemplificação incessante

Clamores inquietantes se fazem ouvir e a mídia fala da hora difícil vivida pelo Brasil. Tempo de despertar a consciência. O espírito, esse tem recebido muito. As orientações dos benfeitores amorosos se fazem em todos os templos dessa doutrina bendita chamada Espiritismo.

Urge, no entanto, que o templo seja o próprio ser. A exemplificação do aprendizado cristão deve ser uma constante e no cotidiano, portas adentro do coração. A prece deve ser um sustentáculo para a coragem. Armar-se de força interior, para prosseguir na marcha, sem esmorecer. O templo deve estar iluminado.

Com referência à oração, aqui trazemos Amaral Ornelas, por meio da psicografia de Chico Xavier, em bela poesia que tem mesmo esse nome: “A Oração”.

Diz ele:

A Princípio, é um rumor do coração que clama,

Asa leve a ruflar da alma que ansea e chora...

Depois, é como um círio hesitante da aurora,

Convertendo-se, após, em resplendente chama...

Então, ei-la a vibrar como estrela sonora!

É a prece a fulgir por milagrosa

flama,

Glória de quem confia o poder de quem ama,

Por mensagem solar, cindindo os céus afora...

Depois, outro clarão do além desce e fulgura,

É a resposta divina aos rogos da criatura,

Trazendo paz e amor em fúlgidos rastilhos! ...

Irmão, guardai na prece o altar do templo vosso!

Através da oração, nós bradamos – “Pai Nosso!”

E através dessa luz, Deus responde: “Meus filhos!”

A prece deve ser a luz, junto com o conhecimento bendito. O espírito tem a oportunidade da comunicação com os Espíritos e estes incessantemente orientam caminhos de paciência, paz, renovação íntima, vivência do aprendizado. Não basta adentrar reuniões de estudos. Necessário viver o ensinamento. Nas horas de dor, a prece sustenta e o conhecimento dá consolação e esperança. Na atual conjuntura, mais que nunca deve haver a exemplificação.

Com referência a isso, aqui citamos mais uma vez Chico Xavier, em psicografia de Humberto de Campos

no livro “Boa Nova”, num diálogo entre Jesus e Tomé, quando este pergunta a Jesus qual deveria ser a senha deles, como provar às criaturas que o esforço deles estava com Deus.

Aqui transcrevemos as palavras de Jesus, que devem ser entendidas para todos nós cristãos, particularmente aos espíritas.

... “A nossa senha, Tomé, é a nossa própria exemplificação, na humildade e no trabalho. Quando quiseres esclarecer o espírito de alguém, nunca lhe mostres que sabes alguma coisa; sofre, porém, com as suas dores e colherás resultados. A redenção consiste em amar intensamente. Se te interessas por um amigo, suporta os seus infortúnios e imperfeições, anda em sua companhia nos dias amargos e dolorosos! O nosso sinal é o do amor que eleva e santifica, porque só ele tem a luz que atravessa os grandes abismos. Vai e não descreias, porque não triunfaremos no mundo somente pelo que fizermos, mas também pelo que deixarmos de fazer, no âmbito das suas falsas grandezas!”

Palavras orientadoras do mestre galileu, difíceis, sim, de serem seguidas, mas não impossíveis para os que têm boa vontade! Firmemo-nos na oração. Sejam exemplos de renovação. Olhos nos fitam, aprendendo também.

Um minuto com Joanna de Ângelis

Algumas culturas orientais, ricas de lenda e ingenuidade, informam que, periodicamente, Deus toma forma humana para ajudar os homens a crescerem, a reformularem os hábitos doentios, a moralizarem-se, como se fora necessário, para tanto, medida simples de tal porte.

(...) Não te impressões com

aqueles que se dizem “manifestação divina”, o próprio Deus em “carne e osso” nas sombras da Terra... Respeita-os como missionários que são, emocional e culturalmente próprios para os países onde renascem com objetivos nobres e superiores. Ouve-lhes as mensagens, no entanto observa se unem as palavras aos atos, se são

simples, bons e misericordiosos, tolerantes e caridosos, abnegados até a morte e pacientes, demonstrando sua sabedoria e evolução.

Sê grato a Deus por colocarte próximo a esses Espíritos missionários.

Jamais os adores ou anules o teu pensamento sob a indução d’Eles. Raciocina e logica. Teus irmãos mais adiantados que são, convidam-te à reflexão e ao progresso. Tem em conta que acima de todos eles conheces Jesus, que se sacrificou, e apenas te pede que ames e ames, fazendo da tua vida um “Evangelho de feitos” para o teu e o bem da Humanidade da qual és membro.

JOANNA DE ÂNGELIS, orientadora espiritual de Divaldo P. Franco, é autora, entre outros livros, de **Momentos de Meditação**, do qual foi extraído o texto acima.

EMMANUEL

Tesouros ocultos

Ainda existe quem se dirija aos companheiros desencarnados perguntando por tesouros ocultos.

Tais consulentes, guardando imaginação doentia, mentalizam recipientes encravados no subsolo ou no corpo de lodosas paredes, a vazarem moedas e preciosidades que lhes atendam aos pruridos de usura.

E martelam a mediunidade inexperiencede e pedem sonhos reveladores...

Mas os amigos espirituais, realmente esclarecidos, tudo fazem para que os Irmãos da escola física não encontrem semelhantes bombas douradas que, provavelmente, lhes explodiriam nas mãos, em forma de crime.

Entretanto, cada criatura humana surge do berço para descobrir os talentos que traz, independentemente da fortuna terrestre, a fim de ajudar aos outros, valorizando a si mesma.

A mulher e o homem aproveitam o amor que dimana gratuitamente de Deus e erguem o santuário do lar, em que se escondem imperecíveis tesouros da alma.

O professor emprega palavras que não têm preço amodado e amontoa os tesouros da cultura e da inteligência.

O escritor respeitável utiliza as letras do alfabeto, ao alcance de todos, e estabelece os tesouros do livro nobre que estende consolação e assegura o progresso.

E o compositor apropria-se das sete notas musicais que desconhecem a existência do ouro e oferece indistintamente, ao mundo, os tesouros da melodia.

*

Somente o trabalho consegue formar os verdadeiros tesouros da vida.

Ainda assim, é indispensável sabermos distinguir a ação digna da exploração inferior.

Os cultivadores da coca e da papoula, que abusam dessas plantas medicinais, transformando-as em filões de dinheiro no mercado escuro da cocaina e do ópio, dizem que trabalham e apenas fazem os viciados e os infelizes.

É preciso saber o que produzimos, a fim de sabermos para onde nos dirigimos, porquanto o próprio Jesus afirmou, convincente: — “onde guardardes o vosso tesouro, tereis retido o coração”.

E as palavras do Mestre Divino tanto se referem às claridades do bem quanto às sombras do mal.

EMMANUEL, que foi o mentor espiritual de Francisco Cândido Xavier e coordenador da obra mediúnica do saudoso médium mineiro, é autor, entre outros, do livro **Seara dos Médiuns**, do qual foi extraído o texto acima.

Assine o jornal “O Imortal” e incentive seus familiares e amigos a lerem nossas edições

Presenteie seus amigos e familiares com uma **Assinatura** d’O Imortal. Para fazer a **Assinatura** ou renová-la, caso seja assinante, basta enviar seu pedido para a Caixa Postal 63 – CEP 86180-970 – Cambé-PR, ou então valer-se do telefone número (0xx43) 3254-3261. Se preferir, utilize a Internet. Nosso endereço eletrônico é: limb@sercomtel.com.br

A **Assinatura simples** custa R\$ 45,00 (quarenta e cinco reais) por ano, aí incluídas as despesas de correio.

A **Assinatura múltipla** custa R\$ 40,00 (quarenta reais) por mês, já incluídas aí as despesas de correio. Ao fazê-la, o assinante receberá todos os meses um pacote com 10 exemplares, que poderão

Assinale a opção de sua preferência:

() **Assinatura simples**

() **Assinatura múltipla**

Nome completo

Endereço

Bairro

Município.....Estado.....CEP.....

TelefoneNúmero do fax

Se estiver conectado à Internet, o seu e-mail

EXPEDIENTE

O Imortal

Fundadores: Luiz Picinin e Hugo Gonçalves (25.12.53)
Sede: Rua Pará, 292 - CP 63 -CEP 86180-970 - Cambé - PR
Tel. (43) 3254-3261 - **E-mail:** limb@sercomtel.com.br
CNPJ/MF 75.759.399/0001-98 - Reg. Tit. Doc. Nº 5, fls. 7
Livro da Comarca de Cambé, em 22.12.59

Diretora Responsável: **Jane Martins Vilela**
Diretor Administrativo: **Emanuel Gonçalves**
Diretor Comercial: **Cairbar Gonçalves Sobrinho**
Editor: **Astolfo Olegário de Oliveira Filho**
Jornalista Responsável: **Itacir Luchtemberg**

Departamentos do C.E. Allan Kardec:
- Lar Infantil Marília Barbosa
- Clube das Mães “Cândida Gonçalves”
- Gabinete dentário “Dr. Urbano de Assis Xavier”
- Consultório Médico “Dr. Luiz Carlos Pedrosa”
- Livraria e Clube do Livro
- Cestas alimentares a famílias carentes
- Coral “Hugo Gonçalves”

Divaldo Franco foi uma das atrações do 10º SIMESPE

Cerca de 2.600 pessoas assistiram à conferência do conhecido orador, que na semana seguinte recebeu em Salvador (BA) a Comenda 2 de Julho

AGUINALDO MELO
aguinaldo@surfix.com.br
De Recife, PE

Realizou-se no Centro de Convenções de Pernambuco, no período de 31 de julho a 2 de agosto, o 10º SIMESPE - Simpósio de Estudos e Práticas Espíritas de Pernambuco, cujo tema central foi “Da célula à espiritualidade – a fascinante construção do homem de bem”. Participaram do evento, como palestrantes, Alberto Almeida, Anete Guimarães, Haroldo Dutra Dias, Sergio Felipe de Oliveira, Rossandro Klinjey e Divaldo Pereira Franco, a quem coube proferir a conferência de abertura, o que se deu na noite de 31 de julho, perante um público de 2.600 pessoas (fotos).

Antes da conferência houve um momento artístico, com a participação de um coral oriundo da cidade de Goiânia (GO), enriquecido com a participação de músicos locais, seguida da solemnidade de concessão do título de Cidadão Paulistense, que Divaldo recebeu com satisfação, atribuindo o mérito a Allan Kardec e não



Divaldo Franco em sua fala no 10º SIMESPE

a si, visto que se considera apenas um humilde divulgador da doutrina que Kardec codificou.

A conferência de Divaldo Franco

O tema da conferência foi “Da célula à espiritualidade: a fascinante construção do homem de bem”.

Divaldo fez inicialmente uma retrospectiva de diversas correntes de pensamento, passando por teorias que fundamentam o materialismo, notadamente a dos Atomistas,

até as que fundamentam a ideia da existência do espírito, alma ou outro nome que se dê. Citou vários pensadores alinhados com cada ideia, dando embasamento teórico ao tema abordado e ilustrando com fatos e experiências. Citou fenômenos ocorridos na família Fox, o surgimento da Doutrina Espírita como o começo de uma nova era e o retorno da humanidade a Jesus Cristo.

Com grande vibração, enorme carga de energia na voz e muita ênfase, Divaldo, para não se alongar, citou sete motivos para crermos em Deus. Nessa hora, ele não parecia fazer uma conferência, mas uma profunda e fervorosa oração. Elevava o olhar e os braços para o alto e parecia retirar de dentro de si e lançar ao infinito toda a sua energia vital em direção a Deus, fazendo-lhe uma linda declaração de amor.

Por fim, os participantes ficaram profundamente comovidos quando o estimado palestrante contou a triste história da família Stanford, cujo filho Leland fora tido como uma espécie de “órfão de pais vivos” e, ao morrer, levou sua mãe, dramatizada com a morte prematura do filho, a fundar a Uni-



Divaldo e o título de Cidadão Paulistense

versidade Stanford, uma das mais importantes do mundo.

O Semeador de luz concluiu a conferência reiterando que o amor é a força do Universo e é através dele que se realiza a fascinante construção do homem de bem. Ao encerrar a conferência, foi demoradamente aplaudido de pé pelos participantes do evento.

A Comenda 2 de Julho

Seis dias depois, no dia 6 de agosto, já de volta a Salvador (BA), Divaldo Franco recebeu, em cerimônia realizada na Assembleia Legislativa da Bahia, a Comenda 2 de Julho, a mais alta honraria concedida pelo Legislativo, que é outorgada às pessoas ilustres que contribuíram ou contribuem para o desenvolvimento social da Bahia e para a sociedade em geral. A comenda foi proposta em face do trabalho realizado pelo médium à frente da Mansão do Caminho.

Fundada há mais de seis décadas, a obra social funciona no bairro de Pau da Lima, em Salvador, e já tirou 160 mil pessoas da miséria oferecendo-lhes escola e profissão. Na Mansão do Caminho

funcionam creche e escolas que atendem mais de 3 mil crianças, diariamente educadas e alimentadas de graça. A escola de primeiro grau da instituição tem um dos menores índices de violência e evasão escolar e um dos mais altos índices de acompanhamento, incentivo e disciplina. Além disso, o local conta com um centro de saúde que atende mais de 2 mil adultos, também gratuitamente. A Mansão conta também com o Centro de Parto Normal Marieta de Souza Pereira, que já realizou mais de 1,8 mil partos sem nenhum custo às mães, além de ser o primeiro do Norte e Nordeste. São assistidos também pela instituição idosos e pessoas inválidas, portadores de doenças irrecuperáveis e degenerativas, que recebem cestas básicas, atendimento médico e remédios através da Caravana Auta de Souza. Para manter toda a obra social funcionando, a Mansão do Caminho conta com 400 voluntários.

Nota do autor:

As fotos relativas ao 10º SIMESPE são de **Alexei Joseph**.



Divaldo recebe a Comenda 2 de Julho

**Escritório de Advocacia
Civil e Trabalhista**

Dr. Pedro João Martins
52983/OAB-PR

Tel. 43 3324-5635
Av. Higienópolis, 32 - Cj. 702
Londrina - PR

Central Malhas A Malha que Veste Você!
FONE/FAX: (43) 3337-3040
MALHAS E AVIAMENTOS PARA CONFECCIONISTAS
Rua Bahia, 105 - Centro
Londrina - PR - CEP 86026-020
E-mail/MSN: centralmalhas@hotmail.com
www.centralmalhas.com.br

PENNACCHI
50 ANOS
1962 2012
Em todos os momentos com você

INCORPAST
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PASTAS LTDA.
“Sinônimo de Qualidade
Garantia de Durabilidade”
www.incorpast.com.br
Av. Portugal, 774 - Fone: (43) 3341-2529
CEP 86046-010 - Jardim Igapó - Londrina - PR

De coração para coração

ASTOLFO O. DE OLIVEIRA FILHO - aofilho@gmail.com
De Londrina

Por que os jovens são tão diferentes da criança que foram um dia?

Surpresa com a mudança de temperamento que se verifica com alguns jovens no período final da chamada adolescência, uma leitora perguntou-nos se o Espiritismo tem alguma explicação para isso.

Sim. Trata-se de um assunto tratado com clareza na principal obra de Allan Kardec, como podemos ver no texto que adiante reproduzimos:

– Que é o que motiva a mudança que se opera no caráter do indivíduo em certa idade, especialmente ao sair da adolescência? É que o Espírito se modifica?

“É que o Espírito retoma a natureza que lhe é própria e se mostra qual era.” (*O Livro dos Espíritos, questão 385.*)

Na sequência da resposta, os instrutores espirituais disseram mais o seguinte:

“As crianças são os seres que Deus manda a novas existências. Para que não lhe possam imputar excessiva severidade, dá-lhes ele todos os aspectos da inocência. Ainda quando se trata de uma criança de maus pendores, cobrem-se-lhe as más ações com a capa da inconsciência. Essa inocência não constitui superioridade real com relação ao que eram antes, não. É a imagem do que deveriam ser e, se não o são, o conseqüente castigo exclusivamente sobre elas recai.

“Não foi, todavia, por elas somente que Deus lhes deu esse aspecto de inocência; foi também e sobretudo por seus pais, de cujo amor necessita a fraqueza que as caracteriza. Ora, esse amor se enfraqueceria grandemente à vista de um caráter áspero e intratável, ao passo que, julgando seus filhos bons e dóceis, os pais lhes dedicam toda a afeição e os cercam dos mais minuciosos cuidados. Desde que, porém, os filhos não mais precisam da proteção e assistência que lhes foram dispensadas durante quinze ou vinte anos, surge-lhes o caráter real e individual em toda a nudez. Conservam-se bons, se eram fundamentalmente bons; mas sempre irisados de matizes que a primeira infância manteve ocultos.” (*Obra e questão citadas.*)

Concluindo as explicações, os Espíritos acrescentaram:

“A infância ainda tem outra utilidade. Os Espíritos só entram na vida corporal para se aperfeiçoarem, para se melhorarem. A delicadeza da idade infantil os torna brandos, acessíveis aos conselhos da experiência e dos que devam fazê-los progredir. Nessa fase é que se lhes pode reformar os caracteres e reprimir os maus pendores. Tal o dever que Deus impôs aos pais, missão sagrada de que terão de dar contas.

“Assim, portanto, a infância é não só útil, necessária, indispensável, mas também consequência natural das leis que Deus estabeleceu e que regem o Universo.” (*Obra e questão citadas.*)

Reportando-se ao tema no seu livro *O Consolador*, obra mediúnica psicografada pelo médium Francisco Cândido Xavier, Emmanuel reafirmou o ensinamento acima e a ele acrescentou informações importantes que vale a pena reproduzir para o leitor.

Escreveu Emmanuel:

“O período infantil é o mais sério e o mais propício à assimilação dos princípios educativos. Até os sete anos, o Espírito ainda se encontra em fase de adaptação para a nova existência que lhe compete no mundo. Nessa idade, ainda não existe uma integração perfeita entre ele e a matéria orgânica. Suas recordações do plano espiritual são, por isso, mais vivas, tornando-se mais suscetível de renovar o caráter e a estabelecer novo caminho, na consolidação dos princípios de responsabilidade, se encontrar nos pais legítimos representantes do colégio familiar.

Eis por que o lar é tão importante para a edificação do homem, e por que tão profunda é a missão da mulher perante as leis divinas.

Passada a época infantil, credora de toda vigilância e carinho por parte das energias paternas, os processos de educação moral, que formam o caráter, tornam-se mais difíceis com a integração do Espírito em seu mundo orgânico material, e, atingida a maioridade, se a educação não se houver feito no lar, então, só o processo violento das provas rudes, no mundo, pode renovar o pensamento e a concepção das criaturas, porquanto a alma reencarnada terá

retomado todo o seu patrimônio nocivo do pretérito e reincidirá nas mesmas quedas, se lhe faltou a Luz interior dos sagrados princípios educativos.” (*O Consolador, questão 109.*)

Resumindo: o jovem, ao final da adolescência, é a mesma pessoa da anterior existência, com outro nome e outra roupagem, mas o mesmo Espírito. Se experimentou alguma melhora, essa se refletirá no seu comportamento. Se tal não ocorreu, estaremos diante do mesmo indivíduo, com as virtudes e também os defeitos que ostentou no passado.

O Espiritismo responde

Um companheiro de lides espíritas, comentando um fato por ele observado nas chamadas reuniões públicas realizadas pelos centros espíritas, pergunta-nos:

– Por que certas reuniões nos trazem grande satisfação, ao passo que outras nos causam mal-estar?

No capítulo XIV do livro *A Gênese*, de Allan Kardec, encontramos a explicação desse fato, que muitas pessoas percebem e, muitas vezes, não conseguem compreender.

Uma reunião de pessoas é um foco de irradiação de pensamentos diversos, em que cada indivíduo emite eflúvios fluídicos próprios. Resulta disso uma multiplicidade de correntes e de eflúvios fluídicos cuja impressão cada um recebe pelo sentido espiritual, como num coro musical cada um recebe a impressão dos sons pelo sentido da audição.

Ora, do mesmo modo que há radiações sonoras harmoniosas ou dissonantes, também há pensamentos harmônicos ou discordantes. Se o conjunto é harmonioso, agradável será a impressão; se for discordante, a impressão poderá ser penosa. Para isso, não

é preciso que o pensamento se exteriorize por palavras. Quer ele se externe, quer não, a irradiação existe sempre.

Essa é, em síntese, a causa da satisfação que se experimenta numa reunião simpática, animada de pensamentos bons e benévolos. Envolve-a uma atmosfera moral muito agradável e salutar, onde se respira à vontade, e saímos dali reconfortados, porque impregnados de eflúvios fluídicos salutareos.

Basta, contudo, que se lhe misturem alguns pensamentos maus, para produzir-se o efeito de uma corrente de ar gelado num meio tépido, ou o de uma nota desafinada na apresentação de uma orquestra.

É isso que explica a ansiedade, o indefinível mal-estar que se experimenta numa reunião antipática, na qual pensamentos malévolos provocam correntes de fluido de igual natureza.

Não é, pois, sem razão que muitas pessoas, quando podem, não gostam de participar de assembleias de condomínio, nas quais nem sempre existe harmonia e é notória, frequentes vezes, a discordância de opiniões.

 **CLUBE DO LIVRO**
Marilia Barbosa
Um livro ao mês
à R\$ 15,00
Rua Pará, 292 -
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé
E-mail - limb@sercomtel.com.br

 **IRMAOS**
CORREIA
SOLADO - SALTO PERCINTA e
TUBOS DE ESGOTO DE PNEUS
Fone: (43) 3252-3334 - Fax: 3252-3222
ROD - PR - Paulo Henrique Pennacchi, 444
Km - 2 - CEP-86702-620 - ARAPONGAS - PR.

 **psl**
HARAS
BOM SUCESSO
Fone: 43 3326-5060 9105-9500
Cambé - PR

Os quatro pontos vulneráveis

A vitória tem a grandeza da dimensão da luta travada

ROGÉRIO COELHO

rcoelho47@yahoo.com.br
De Muriaé, MG

"(...) não nos deixeis cair em tentações, mas livrai-nos do mal." - Jesus. (Mt., 6:13.)

A razão dessa súplica que Jesus ensinou-nos a fazer prende-se ao fato de trazermos a nossa economia espiritual extremamente onerada por nossos equívocos e ignorância d'antanho, e, portanto, ainda nos encontramos muito vulneráveis às sugestões do mal.

Observamos na década de sessenta do século passado um superlativo recrudescer do mal na Terra com seu corolário de desequilíbrios e desvarios de vária ordem¹: *"a irrupção incontrollável do sexo desvairado, o alucinar das drogas, a mudança dos padrões morais e o crescimento da violência, o abandono a que as gerações jovens foram atiradas, as falsas aberturas para a liberdade sem responsabilidade pelos atos praticados, a música ensurdecadora, a de metais, a de horror, a satânica e tantas outras ocorrências..."*

Está claro que o processo antropossociológico da evolução, às vezes, deve arrebanhar determinados compromissos para abrir novos espaços experimentais, que irão compor o quadro das necessidades evolutivas do homem e da mulher.

No momento em que a cultura atinge as suas mais altas expressões; quando a Ciência mais se aproxima de Deus, auxiliada pela tecnologia, e o homem sonha com a possibilidade de detectar vida fora da Terra, igualmente campeiam a hediondez do comportamento agressivo; a excessiva miséria de centenas de milhões de pessoas, social e economicamente abandonadas à fome, às doenças, à morte prematura; o erotismo extravagante em generalização; a correria às drogas e aos excessos de toda natureza, tornam-se um verdadeiro paradoxo".

O Mundo Espiritual e o Mundo Carnal se interpenetram e, por consequência, se influenciam

mutuamente, tanto para o bem quanto para o mal, é o que ressalta claro da questão de número 459 de *O Livro dos Espíritos*: *"os Espíritos influenciam os encarnados a tal ponto que, de ordinário, são aqueles que dirigem estes"*.

Assim, não fica difícil compreender onde está o fulcro gerador de toda essa onda de permissividade iniciada na referida época: tal gênese encontra-se nas regiões mais trevas do Mundo Espiritual, obedecendo à esmerada planificação.

A ação cuidadosamente planejada pelos agentes das trevas baseia-se em quatro pontos capitais, aos quais o seu mentor intelectual chamou ironicamente:

AS QUATRO LEGÍTIMAS VERDADES¹

"Em reunião privada com os chefes dos grupos, o Soberano das Trevas explicitou o programa que elaborara para ser aplicado em todas as suas diretrizes e com pormenorizado zelo, dividindo-se em quatro pontos fundamentais:

Primeira Verdade: - O homem é um animal sexual que se compraz no prazer. Deve ser estimulado ao máximo, até à exaustão, aproveitando-se-lhe as tendências, e, quando ocorrer o cansaço, levá-lo aos abusos, às aberrações... Direcionar esse projeto aos que lutam pelo equilíbrio



Rogério Coelho

das forças genésicas, é o empenho dos perturbadores propondo encontros, reencontros e facilidades com pessoas dependentes dos seus comandos que se acercarão das futuras vítimas, enleando-as nos seus jogos e envolvimentos enganosos. Atraído o animal que existe na criatura, a sua dominação será questão de pouco tempo. Se advier o despertar tardio, as consequências do compromisso já serão inevitáveis, gerando decepções e problemas, sobretudo causando profundas lesões na Alma. O plasma do sexo impregna os seus usuários de tal forma que ocasiona rude vinculação, somente interrompida com dolorosos lances passionais de complexa e difícil correção.

Segunda Verdade: - o narcisismo é filho predileto do egoísmo e pai do orgulho, da vaidade, inerentes ao ser humano. Fomentar o campeonato da presunção nas modernas escolas do Espiritualismo, ensejando a fascinação, é item de alta relevância para a queda desastrosa de quem deseja a preservação do ideal de crescimento e de libertação. O orgulho entorpece

os sentimentos e intoxica o indivíduo, cegando-o e enlouquecendo-o. Exige coorte, e suas correntes de ambição impõem tributários de sustentação. Pavoneando-se, exibindo-se, o indivíduo desestrutura-se e morre nos objetivos maiores, para cuidar apenas do exterior, do faustoso – a mentira de que se insufla.

Terceira Verdade: - O poder tem prevalência em a natureza humana. Remanescente dos instintos agressivos, dominadores e arbitrários, ele se expressa de várias formas, sem disfarce ou escamoteado, explorando aqueles que se lhe submetem e desprezando-os ao mesmo tempo, pela subserviência de que se fazem objeto, e aos competidores e indomáveis detestando, por projetar-lhe sombra. O poder é alçapão que não poupa quem quer que lhe caia na trampa. Ademais, a morte advém, e a fragilidade diante de outras forças aniquila o iludido.

Quarta Verdade: - O dinheiro, que compra vidas e escraviza Almas, será outro excelente recurso decisivo. A ambição da riqueza, mesmo que mascarada, supera a falsa humildade, e o conforto amolenta o caráter, desestimulando os sacrifícios. Sabe-se que o Cristianismo começou a morrer quando o martirologio foi substituído pelo destaque social, e o dinheiro comprou coisas, pessoas e até o Reino dos Céus,

aliciando mercenários para manter a hegemonia da fé.

"Quem poderá resistir a essas quatro legítimas verdades?" – interrogou. - *"Certamente, aquele que vencer uma ou mais de uma, tombará noutra ou em várias ao mesmo tempo."*

"Gargalhadas estrepitosas sacudiram as furnas. E a partir de então, os técnicos em obsessão, além dos métodos habituais, tornaram-se especialistas no novo e complexo programa que em todos os tempos sempre constituiu veículo de desgraça, agora mais bem aplicado, redundando em penosas derrotas. Não será necessário que detalhem casos a fim de analisarmos resultados."

PROFILAXIA

"Precatem-se, os servidores do Bem, das ciladas ultrizes do mal que tem raízes no coração, e sejam advertidos. Suportem o cerco das tentações com estoicismo e paciência, certos de que o Pai não lhes negará socorro nem proteção, propiciando-lhes o que seja mais importante e oportuno.

Ademais, não receiem as calúnias dos injuriadores que os não consigam derrubar. Quando influenciados pelos assessores dos gênios do mal, mantenham-se intemoratos nos ideais abraçados. A vitória tem a grandeza da dimensão da luta travada."

Jesus, que já previa todos esses acontecimentos, com toda razão, há dois milênios, nos ensinou a suplicar ao Pai Celestial: *"não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal"*.

1 - FRANCO, Divaldo Pereira. *Trilhas da libertação*. 2. ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 1997, pp. 105-107.

THILEAN
ETIQUETAS
(43)3347-7193

Escritório de Contabilidade
Dom Bosco
CRC-PR CAD 4408
Abertura de firmas -
Declaração de imposto de renda
Contratos - Regularização do INSS
Rua Belo Horizonte, 1697 - Loja, 1 - Cambé - PR
Fone/Fax: (43) 3254-2244/3251-7151

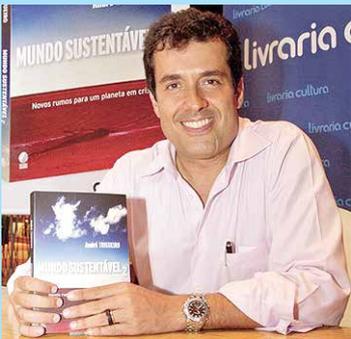
CLUBE DO LIVRO
Marília Barbosa
Um livro ao mês
à R\$ 15,00
Rua Pará, 292 -
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé
E-mail - limb@sercomtel.com.br

TIPOGRAFIA DO
Lar Infantil
Marília Barbosa
IMPRESSOS EM GERAL
Rua Pará, 280 - Cambé - PR
Tele/Fax: (43) 3254-3261

Começa no dia 19 a 24ª Semana Espírita de Londrina

ANGÉLICA REIS
a_reis_imortal@yahoo.com.br
De Londrina

Promovida pela 16ª URE Metropolitana Londrina, realiza-se de 19 a 26 de setembro, no Ginásio de Esportes do Lar Anália Franco, com o tema central "Morte, despertar para uma nova vida", a 24ª Semana Espírita de Londrina. O Ginásio situa-se na Rua Eleonor Roosevelt, bairro Aeroporto, quase esquina com a Av. Anália Franco, em Londrina. O Centro Espírita Vinha de Luz, onde serão realizados os seminários vespertinos, situa-se ao lado do Ginásio, na mesma rua, número 133.



André Trigueiro

24ª Semana Espírita em Londrina

Morte, Despertar para uma nova vida

19 a 26
de Setembro de 2015

Ginásio de Esportes do Lar Anália Franco
(Entrada pela Rua Eleonor Roosevelt,
quase esquina com Rua Anália Franco)

Palestrantes

Realização: 16ª URE Metropolitana Londrina e Conselho Regional Espírita

FEP
Federação Espírita do Paraná

Na abertura do evento, no dia 19, sábado, às 15h, falará o jornalista André Trigueiro (foto), que volta a falar no mesmo dia, à noite.

Eis o programa completo da Semana Espírita, que apresentará,

além das exposições citadas, a Semaninha Espírita, com oficinas nos mesmos horários das palestras noturnas, a 3ª Feira do Livro Espírita e uma Feira de livros usados:

Dia	Horário	Palestrante	Tema	Local
19 sábado	15h	André Trigueiro	Mídia da paz	Ginásio de Esportes
	19h30min	André Trigueiro	Viver é a melhor opção - a prevenção do suicídio no Brasil e no mundo	Ginásio de Esportes
20 domingo	9h	Júpiter Viloz Silveira	Quimiodependência, homeopatia e Espiritismo	Ginásio de Esportes
	18h	Tarde Cultural		Ginásio de Esportes
21 segunda	14h30min	Eduardo Claudio Ferreira	A morte da Casa Espírita. Será?	Vinha de Luz
	19h30min	Luiz Henrique da Silva	Justiça divina - justiça da vida	Ginásio de Esportes
22 terça	14h30min	Helena Bertoldo	Compromissos morais e a convivência em família	Vinha de Luz
	19h30min	Orson Peter Carrara	Falando de amizade	Ginásio de Esportes
23 quarta	14h30min	Orson Peter Carrara	Falando de entendimento	Vinha de Luz
	19h30min	Helena Bertoldo	Papel dos pais no processo de evangelização dos filhos	Ginásio de Esportes
24 quinta	14h30min	Célia Furlan	Filhos difíceis	Vinha de Luz
	19h30min	Laércio Furlan	EQM - Experiência de Quase Morte	Ginásio de Esportes
25 sexta	14h30min	Irvênia Prada	O papel dos idosos como suporte da harmonia familiar e social	Vinha de Luz
	19h30min	Irvênia Prada	A questão espiritual dos amais	Ginásio de Esportes
26 sábado	19h30min	Raul Teixeira e Alessandro Viana	Educação para a morte	Ginásio de Esportes

Informações sobre o evento: Marinei: (43) 9609-5005 (Tim) ou 9113-7415 (Vivo).

Lançamento nacional

Aprendiz do Amor

Ricardo Orestes Forni

Numa época medieval, Angélica é uma princesa que vive rodeada de luxo e riqueza, porém, pouco se importa com o conforto do qual desfruta em seu castelo. Sua maior preocupação é com os pobres que vivem às redondezas do castelo. Ao conhecer o humilde jardineiro Antônio, Angélica passa a questionar seus privilégios em relação ao povo que mora fora do castelo. Porém, seu pai, um rei poderoso e egoísta, não se conforma com as atitudes humanistas da filha. Ajudado pela serviçal da filha, uma jovem gananciosa, o rei se vinga, mandando prender o jardineiro e expulsando a filha do palácio. Todos pagarão um preço por suas decisões. O que será que o destino reservará a cada um deles?

Leitura faz bem à alma

petit editora
Porque ler vai mais além...

Lançamento no site com desconto:
www.petit.com.br

Leia na Internet
O Consolador - Revista Semanal de Divulgação Espírita
www.oconsolador.com.br

Leia o jornal "O Imortal" pela internet
Você pode ler este jornal pela internet. Basta, para isso, acessar a página: <http://www.oconsolador.com.br/linkfixo/oimortal/principal.html>. Para comunicar-se com a Direção do jornal, este é o e-mail a ser usado: limb@sercomtel.com.br.

Clube do Livro
Nosso Lar
Livraria 1 (hum) livro por mês à R\$ 15,00
Fone: (43) 3322-1959
R. Santa Catarina, 429 - C.P. 696
Londrina - Paraná

MED CENTER
Dr. Adel Mamprim
Clínica Geral - Cirurgia
Medicina do Trabalho
(43) 3254-3233
R. Espanha, 416 - Cambé - PR

TIL
TURISMO E FRETAMENTOS
Ônibus double-deck, semi-leitos e executivos. Excursões turísticas, religiosas e empresariais. Fretamentos, Transportes de Estudantes. Translados
Rua Antônio Mano, 1055 - Jd. Pacaembú
Fone: (43) 3329-1375 - Fax: (43) 3329-6684
Londrina - Paraná - Brasil
tiltrans@sercomtel.com.br

Chafic
Tecidos por atacado
Distribuidora de tecido
Chafic Ltda
Fone: (43) 3324-3830
Rua Mossoró 529 a 541
Londrina - PR

NOVA
FORMA
TECNOLOGIA
PRODUTOS FISIOTERÁPICOS E ESPORTIVOS
VENDA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA
FONE: (43) 3253-1212 - FAX: (43) 3251-3497
Rua Alpinu Dutra de Souza, 110 - Jd. Santo André
CEP 86185-215 - Cambé - Paraná
mc.massaro@brturbo.com.br



Grandes Vultos do Espiritismo

MARINEI FERREIRA REZENDE - marineif2001@gmail.com

De Londrina

Jair Soares

A desencarnação de Jair Soares ocorreu aos trinta minutos do dia 3 de agosto de 1992, no Hospital Vera Cruz, em Belo Horizonte, MG, onde se achava internado, para tratamento de uma afecção cardiovascular.

Jair Soares foi o fundador do informativo "Voltando às Origens" e do Grupo da Fraternidade Irmã Ló, aos quais emprestou o calor de sua dedicação, com o mais puro idealismo. Tornou-se, assim, merecedor de nossa imorredoura gratidão. Ele nasceu na cidade de Teixeira, no Estado de Minas Gerais, em 27/2/1910, sendo seus pais Manoel Luiz

Soares Gomes e Laura Augusta Nogueira Soares. Aos 29 anos, mudou-se para Belo Horizonte, que passou a amar como a própria terra natal, traduzindo em obras beneméritas o seu afeto cristão. Ali se radicou, em definitivo, exercendo a profissão de Técnico de Contabilidade para várias casas comerciais, até a merecida aposentadoria.

Dotado de ilibado caráter, profundo conhecedor da ciência contábil, conquistou invejável reputação no comércio atacadista local. Casou-se em 22/9/1932, com a confeitira Elvira de Barros Soares, a D^a Ló, corno era conhecida na intimidade. Foi o seu anjo bom pela vida afora. Do consórcio nasceram os filhos Ed, Edgard, Elcy e Vilma, que lhes sobrevivem.

Nascido em família católica, converteu-se ao Espiritismo em 1934, por influência de sua amorável esposa. Desde quando

se mudou para a Capital mineira, passou a colaborar ativamente no Centro Espírita Oriente, tendo participado de várias diretorias. Residiu na Rua Paraisópolis, no Bairro de Santa Tereza, participando da fundação do Grupo Scheilla, destinado ao tratamento direto de enfermos do corpo e do espírito. Ali, sessões memoráveis foram realizadas, com os médiuns Fábio Machado, Francisco Lins Peixoto, o "Peixotinho", Levi Guerra e Ênio Wendling. Os livros Materializações Luminosas e Forças Libertadoras, do escritor R. A. Ranieri são repositórios de algumas dessas reuniões, que constituíram fase brilhante dos fenômenos de materialização de Espíritos em nossa Pátria.

Na residência do incansável casal, nasceram o Hospital Espírita André Luiz e o Movimento da Fraternidade, modelo de instituição filantrópica, dirigido pela

Oscal - Organização Social Cristã Espírita André Luiz e o seu departamento Cidade da Fraternidade, em Alto Paraíso-GO. Através do Movimento da Fraternidade, que conta com dezenas de Grupos em vários Estados da Federação, consubstanciava-se seu plano de ver o Brasil coberto pela Fraternidade. Em 21/6/1952, fundou o Grupo da Fraternidade Irmã Scheilla, que mantém três núcleos assistenciais: o Centro Espírita Oriente, a Casa do Caminho Irmão Jerry e a Casa Espírita André Luiz, que beneficiam a incontáveis pessoas carentes.

Após o falecimento de D^a Ló, ocorrido em 18/1/1971, adaptou a própria residência para o funcionamento de um Centro Espírita e em 1983 nela instalou o Grupo da Fraternidade Irmã Ló. Passou a viver, então, inteiramente dedicado às atividades espiritual e assistencial. Entre outras instituições que recebe-

ram também o esforço de sua dedicação está o Abrigo de Jesus, a respeitável obra fundada pelo irmão Osório de Moraes, que acolhe e educa crianças desprotegidas. Durante anos foi seu diretor-tesoureiro, donde se afastou para fundar o Hospital André Luiz.

Como queria Jair Soares, seu velório foi assinalado por preces e suaves canções espíritas, entoadas pelos Corais "Irmã Ló" e "Irmã Scheilla", dentro do cenário de resignada saudade. Falaram na ocasião a confeitira Ruth Birman e os confrades Pedro Ziviane e Jarbas Franco de Paula. E na tarde do dia 3/8/1992, com grande acompanhamento, saiu o féretro em direção ao Cemitério da Saudade.

Fonte: Jarbas Franco de Paula, Roteiro Espírita, Belo Horizonte, MG.

Evitando o crime

Hilário Silva

Era o Dr. Aristides Spínola distinto diretor da Federação Espírita Brasileira, no Rio, quando foi procurado por um amigo do Méier, que lhe comunicou a desesperadora situação no lar. Tinha esposa e quatro filhas a se voltarem contra ele, em difícil obsessão. Duas filhas solteiras rixavam com as duas casadas, e os genros, inimigos entre si, injuriavam-no, publicamente, cada qual

querendo senhorear a casa. E, no que era mais triste, a esposa ficara moralmente ao lado de um deles, criando-lhe posição insustentável. A cada momento, era instado a discutir. Sentia-se tentado a matar um dos genros, mas começara a ler algo da Doutrina Espírita e sentia-se necessitado de orientação. Não desejava perder a migalha de luz que a fé lhe acendera n'alma.

O Aristides Spínola, que era muito humilde e sereno, aconselhou:

- Evite a discussão.
- E se eu for insultado? - indagou o consulente.
- Conte até sessenta, sem responder.
- Mas, se a provocação continuar?
- Busque mudar de assunto.
- Se for inútil?
- Saia de casa.
- É possível, no entanto, que mo impeçam - tornou o amigo, sinceramente interessado em tratar de todas as minúcias.

- Se isso acontecer, procure isolar-se num quarto, a chave.
- E se abrirem o aposento à força?
- Nesse caso, telefone imediatamente para o Pronto-Socorro e espere a ambulância na porta.
- E quando a ambulância chegar?
- Entre nela e recolha-se ao hospital - disse o Dr. Spínola -; isto é melhor que entrar na faixa do crime, comprometendo-se por muitas reencarnações.

O cavalheiro despediu-se mais tranquilo; no entanto, rogou ao prestimoso orientador para que o visitasse, por espírito de caridade, no dia seguinte, a fim de ajudá-lo a conversar com a esposa, que parecia francamente obsidiada. Na manhã seguinte, Aristides Spínola encaminhou-se para o endereço de que se munira; entretanto, ao chegar à porta, deu com uma ambulância que deixava a casa, tilintando, ruidosamente, a pedir caminho...

Do livro *Almas em Desfile*, obra psicografada pelos médiuns Waldo Vieira e Francisco Cândido Xavier.

 **CLUBE DO LIVRO**
Marília Barbosa
Um livro ao mês
à R\$ 15,00
Rua Pará, 292 -
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé
E-mail - limb@sercomtel.com.br

 **ELETRO CONDULUZ**
Materiais Elétricos
Fone: (43) 3374-9900 - Fax: 3374-9950
MATRIZ: Av. Arthur Thomas, 345 - Londrina - PR

 **PESCAÇO**
ARAPONGAS
Indústria e Comércio
de Pescaço Arapongas Ltda
Av. Maracanã, 1.202 - Arapongas
Fone: 3252-2414

Leia e Divulgue
O IMORTAL
Assinatura Anual: R\$ 42,00
Informações
Fone: (43) 3254-3261
Rua Pará, 292 - CEP 86180-970
E-mail: limb@sercomtel.com.br
Cx. Postal 63 - Cambé - Paraná

 **"SS"**
Indústria e Comércio de Plástico Ltda
Conexões p/ Eletroduto - Componentes p/ Baterias
Vasos p/ Plantas - Acessórios p/ Bilhares
Almotolias Plásticas / Cabos p/ Carimbos
(43) 3325-4162
Rua das Corruiras, 94
Pq. Das Inds. Leves Londrina - Pr

O Terrorismo e a Transição Planetária

O terrorismo passará como todas as vitórias da mentira, das paixões inferiores e da violência, porque só o amor é portador de perenidade. (Vianna de Carvalho, psicografia de Divaldo Franco, em janeiro de 2015.)

HUMBERTO WERDINE
hwerdine@iberdrola.es
De Madri, Espanha

Em outubro de 2012 escrevi um artigo para a Revista Internacional do Espiritismo (RIE) sobre a Transição Planetária, artigo este que ainda é comentado por alguns amigos espíritas e simpaticantes. E muito mais recentemente, com a eclosão das violentas ações terroristas do chamado *Estado Islâmico de Iraque e Síria* (ISIS em Inglês), com a decapitação e queima de prisioneiros vivos, a doutrinação de crianças para o ódio e muitas outras coisas. Aqui na Europa, onde moro com minha família, o assunto está na ordem do dia, pois daqui saem muitos futuros e potenciais terroristas para engrossar as fileiras de ISIS. E muitos colegas espíritas me questionam e põem em dúvida se realmente a Terra está em fase de transição para a categoria de Regeneração, onde o amor falará mais alto que o ódio, onde o bem comum prevalecerá sobre o individual, enfim um mundo melhor. Estes mesmos colegas me dizem que estamos ainda muito longe disto, pois, se fosse verdade esta transição, a eclosão destes atos terroristas tão abomináveis não seria permitida pela Espiritualidade Superior. Afinal de contas, dizem eles, se propaga que uma nova geração propensa ao bem haveria já chegado e continua chegando para substituir aqueles Espíritos ainda dedicados ao mal. E se é assim, por que esta onda tão intensa de maldade que avassala o mundo, invadindo nossos lares através da Internet e da televisão?

Evidentemente que estas

argumentações são válidas e os questionamentos decorrentes, mais ainda. Da mesma maneira que respondi a estes meus amigos e amigas aqui na Europa, vou tentar explicar aqui agora para nossos leitores.

Ao longo dos séculos, os poderosos se utilizaram de algumas passagens de seus livros sagrados para justificarem seus atos de selvageria, em busca de riquezas e de manutenção do poder. Os livros sagrados de qualquer religião contemplam passagens e capítulos a respeito de punições e castigos para quem não seguir os ensinamentos e cumprir as obrigações do líder espiritual ou “o deus” que escreveu esses ensinamentos. Lamentavelmente, aqui no Ocidente muito se tem escrito e se tem divulgado na Internet a respeito de ensinamentos maldosos, cruéis e discriminatórios do Alcorão, o livro sagrado dos Muçulmanos, como se essas orientações fossem exclusivas do Islamismo e que esta religião seria portanto o berço do anti-cristo. E isto causa uma disseminação de falsos conceitos e uma “Islamofobia” invade nossa vida, fazendo com que preconceitos e estereótipos sejam disseminados ligando qualquer ato terrorista com o Islamismo.

Muito importante a ressaltar é que orientações severas, punições e discriminações estão também claramente ensinadas nos livros sagrados dos Judeus – a Torah, e dos Cristãos, a Bíblia, principalmente no Antigo Testamento. Esses livros foram escritos há milênios e portanto continham suas nuances e características da época, os costumes de onde foram escritos e das orientações dos regimes de governo existentes.

A Violência no livro sagrado dos Cristãos

O Antigo Testamento dos Cristãos, que é basicamente a Torah dos Judeus, tem passagens muito violentas para quem transgredir seus ensinamentos. Vejamos algumas dessas passagens:

Deuteronomio (22:22-24):

Se um homem for surpreendido a dormir com uma mulher casada, ambos deverão morrer; se uma donzela, ainda virgem, estiver noiva e se um homem, encontrando-a na cidade, coabitar com ela, levaréis os dois para a porta dessa cidade e apedrejá-los-eis até que a morte sobrevenha...

(Deuteronomio 28:15-28):

Será, porém, que, se não deres ouvidos à voz do Senhor teu Deus, para não cuidares em cumprir todos os seus mandamentos e os seus estatutos, que hoje te ordeno, então virão sobre ti todas estas maldições, e te alcançarão: maldito serás tu na cidade, e maldito serás no campo. Maldito o fruto do teu ventre, e o fruto da tua terra, e as crias das tuas vacas, e das tuas ovelhas. O Senhor mandará sobre ti a maldição; a confusão e a derrota em tudo em que puseres a mão para fazer; até que sejas destruído, e até que repentinamente pereças, por causa da maldade das tuas obras, pelas quais me deixaste. O Senhor fará pegar em ti a pestilência, até que te consuma da terra a que passas a possuir. O Senhor te ferirá com a tísica e com a febre, e com a inflamação, e com o calor ardente, e com a secura, e com crestamento e com ferrugem; e te perseguirão até que pereças. E o teu cadáver servirá de comida a todas as aves dos céus, e aos animais

da terra; e ninguém os espantará. O Senhor te ferirá com as úlceras do Egito, com tumores, e com sarna, e com coceira, de que não possas curar-te;

O Senhor te ferirá com loucura, e com cegueira, e com pasmo de coração.

Interessante também a ressaltar de que a escravidão era aprovada por “Deus”. Vejamos o que diz o Levítico cap. 25, versículos de 44-45: *E quanto a teu escravo ou a tua escrava que tiveres, serão das nações que estão ao redor de vós; deles comprareis escravos e escravas. Também os comprareis dos filhos dos forasteiros que peregrinam entre vós, deles e das suas famílias que estiverem convosco, que tiverem gerado na vossa terra; e vos serão por possessão.*

Poderíamos seguir com muitas outras partes violentas e controvertidas, mas vamos nos atentar a somente dois fatos a mais para completar nossa argumentação. Um deles é a violência das Cruzadas pela Igreja Católica contra os infiéis muçulmanos. Em 1095, O papa Urbano II instituiu a Guerra Santa ou Guerra Justa contra os muçulmanos porque “Deus assim o deseja”. Ele prometeu a todos os católicos que entrassem nesta guerra a indulgência plenária, isto é, o perdão de todos os pecados. Poucos anos mais tarde foi institucionalizado que matar um infiel não é um pecado, não é um homicídio e sim um *malecidio*. Esta palavra foi cunhada por São Bernardo de Claraval em 1128 para referir-se a um homicídio abençoado por Deus, aplicável aos hereges e aos muçulmanos em nome de Deus.

Um outro fato histórico de grande violência contra os não



Humberto Werdine

cristãos (hereges) foi a Santa Inquisição, instituída em 1232 pelo Papa Gregório IX. Durante séculos – pois a Inquisição foi abolida somente em 1834 – a tortura era defendida como mecanismo de misericórdia para forçar os hereges a se arrependem e ganhar o perdão divino. O *Manual dos Inquisidores*, escrito pelo Frei Dominicano Nicolau Eymerich em 1376, tornou-se um *vade-mécum* para os métodos de tortura. São Tomás de Aquino, um dos filósofos mais importantes da Igreja Católica, no seu monumental tratado religioso *Suma Teológica* escreveu que *os hereges merecem ser separados do mundo com a morte*.

Não se sabe exatamente o número de mortos pela Inquisição ao longo destes mais de 600 anos, mas os números giram a centenas de milhares de pessoas. Por hereges eram classificados todos

aqueles que não eram cristãos e os cristãos que tinham comportamentos considerados não cristãos pelas autoridades eclesiásticas.

A Violência no Islamismo

Tudo isto descrito acima é muito triste, mas são fatos. O fanatismo religioso, o fundamentalismo, é nascido da interpretação literal de alguns textos religiosos e que são lidos separados do contexto de onde eles são extraídos, levando à intolerância e à violência. Este é o caso em nossos dias do terrorismo empregado pelos fundamentalistas do chamado Estado Islâmico. Eles utilizam como justificativas o termo *Jihad* ou, como é tradicionalmente traduzido pelos ocidentais: *Guerra Santa*. Lamentavelmente os fundamentalistas islâmicos justificam seus atos servinosos dizendo que seu profeta Maomé pregava a

Guerra Santa, ou a *Jihad*. Abaixo há dois versículos do Alcorão que falam de ações em guerras santas:

Sura (surata ou capítulo) 47, versículo 4:

E quando vos enfrentardes com os incrédulos (em batalha), golpeai-lhes os pescoços, até que os tenhais dominado, e tomai (os sobreviventes) como prisioneiros... Libertai-os, então, por generosidade ou mediante resgate, quando a guerra tiver terminado. Tal é a ordem.

Sura 2 versículos 191 a 193:

Combatei, pela causa de Alah, aqueles que vos combatem; porém, não pratiqueis agressão, porque Alah não estima os agressores... Porém, se desistirem, sabei que Alah é Indulgente, Misericordiosíssimo.

Outros trechos também são referenciados pelos extremistas como justificativas para seus atos de extrema violência. Eles novamente são baseados em interpretações radicais de frases de versículos particulares de algumas suras, ou suratas (capítulos), do Alcorão. Uma delas é a Sura 5, versículo 33, que diz: *a punição para aqueles que fazem guerra contra Deus e Seu Profeta... devem ser mortos e enforcados.*

Estes fundamentalistas não completam a leitura dos versículos, pois a eles não lhes interessam, pois abalariam seus desejos de violência. Se continuarmos a ler o versículo 33, ele complementa: *...ou serem banidos da região*. Então vejamos que já há alternativa à morte, que é

o banimento. Mas se vamos ao versículo seguinte de número 34 está escrito: *... a não ser que eles se arrependam, pois Deus é todo amor e perdão.*

Para alguns eruditos no Alcorão há várias passagens em que o profeta Maomé prega a tolerância e a paz e que lamentavelmente são esquecidas ou desconhecidas pelos terroristas, pois isso vai em oposição a tudo que diz respeito a punições e assassinatos em nome de Deus:

Sura 5, versículo 32: *Aquele que mata um ser humano é como se ele tivesse matado toda a humanidade e aquele que salva um ser humano é como se ele tivesse salvado toda a raça humana.*

Sura 2, versículo 190: *E combatei no caminho de Deus contra*

aqueles que vos combatem; porém, não provoqueis as hostilidades, porque Deus não ama os agressores.

Sura 8 versículo 61-62: *E se eles se inclinarem para a paz, inclina-te tu, também, a ela e confia em Deus. Ele é Quem escuta e sabe. E se eles te enganarem, fica sabendo que Deus te é Suficiente. Ele é Quem ampara com a Sua ajuda e com a dos crentes.*

A palavra Jihad realmente significa Guerra Santa?

O mundo ocidental utiliza a palavra *Jihad* como guerra santa e os ataques terroristas são denominados de ataques de *Jihadistas*. (Continua na pág. 10.)

LANÇAMENTO

Marlon Reikdal

Um dos autores dos livros
REFLETINDO A ALMA e ESPELHOS DA ALMA

Cultivo das
emoções

Um caminho para a transformação moral



ebm
editora

www.ebmeditora.com.br
ebm@ebmeditora.com.br
(11) 3186-9766

Serlimp
santidade de higiene e limpeza

Rua Eliane Alvin Dias, 393 - Império do Sol
Fone/Fax: (43) 3378-8557
CEP 86073-770 - Londrina-PR
e-mail: serlimp@sercomtel.com.br

SÃO FRANCISCO INSTITUTO VIDA
UMA QUESTÃO DE AMOR
PLANTÃO 24 HORAS

Rua Presidente Kennedy, 163 -
Fone/Fax: (43) 3249-3013 - Cambé - PR

BATERIAS
MAXlife

RONDOPAR
ENERGIA ACUMULADA LTDA

Fone: (43) 3377-9900
Rua João de Barro, 15
Pq. Ind. Leves - Londrina

Cerâmica Serrana Ltda
Fabricação de Tijolos e Lajes

Edson Domingo
Goloso & Filhos

Estrada da Barra Grande s/nº
Bairro Lajeado Liso - Sapopema - PR
Fone: (43) 3548-1207

móveis BRASÍLIA
"A Lega da Família"

Móveis, Eletrodoméstico,
Confecções de Cortinas e Brinquedos

Av. Duque de Caxias - (43) 3334-2626
Calçadão - (43) 3321-3010
R. Pernambuco - (43) 3325-2626
R. Benjamin Constant - (43) 3321-3013

MERCADÃO DAS TINTAS

BRFFTEX Graffcolor

Disk Entrega: (43) 3254-6703
Av. Inglaterra, 411 - Cambé - PR

aralon

Av. Dez de Setembro, 7700 - Pq. Ouro Branco - Fone (43) 3341-1138
e-mail: aralon@sercomtel.com.br - LONDRINA - PARANÁ

megalivros
com.br

Livros espíritas, espiritualistas
e auto - ajuda

Televidas: (11) 3186-9777
www.megalivros.com.br

OTICA PERSONA
CERTEZA DE BOA VISÃO

Prça 7 de Setembro, 64 - (43) 3324-4100
Rua Souza Naves, 132 - (43) 3324-5942
www.oticapersona.com.br

MIZUMI
Mitsubishi Motors

(43) 3356-0300

Av. Higienópolis, 1648 e 1674 - Fax: (43) 330-0330
Cep: 86015-010 - Londrina - Paraná
e-mail: mizumi@sercomtel.com.br
http://www.sercomtel.com.br/mizumi

O Terrorismo e a Transição Planetária

(Conclusão do artigo publicado nas págs. 8 e 9.)

HUMBERTO WERDINE

hwerdine@iberdrola.es
De Madri, Espanha

Na realidade o termo literal jihad em árabe tem um significado bastante mais abrangente, em três diferentes aspectos de uma luta:

Uma luta espiritual interna de cada um para se tornar uma melhor pessoa

Uma luta para se criar uma sociedade muçulmana mais justa

Uma luta para defender o Islamismo, com o uso da força se for necessário.

Muitos muçulmanos eruditos modernos entendem a Jihad como uma luta espiritual interna que os fiéis têm que empreender continuamente para domar suas más tendências. Apesar de algumas controvérsias, parece existir entre a maioria um consenso de que Maomé ensinava que havia dois tipos de Jihad, uma *maior* – aquela espiritual interna para combater as más tendências do *infiel interno de cada um* e outra *menor* – aquela contra os inimigos do Islamismo. A primeira é muito mais difícil do que a segunda.

A Transição Planetária

Isto tudo que foi escrito acima nos leva a refletir sobre os ensinamentos de Jesus a respeito do fim dos tempos e de Kardec, principalmente aqueles do livro *A Gênese*, esclarecedora de tudo que se está passando. Jesus nos disse em Mateus XVIII, versículo 7: *Ai do mundo, por causa dos escândalos. Porque é necessário que sucedam escândalos, mas ai daquele homem por quem vem o escândalo.* Neste contexto, os escândalos são estes ataques terroristas e tudo aquilo que denigre a humanidade, como as corrupções, os preconceitos e a intolerância

de qualquer sorte. São também causadores de escândalos os vendedores de armas que alimentam as guerras e aquelas empresas que compram o petróleo de organizações ligadas ao terrorismo, como, por exemplo, o petróleo colocado no mercado a preços baixos provenientes de locais tomados pelo ISIS. A compra desse petróleo financia os atos terroristas em todo o mundo!

A necessidade dos escândalos faz parte de nosso crescimento moral, pois a indignação cresce em todo o mundo, se espalha pelas redes sociais e há uma comoção mundial que faz com que a vibração do planeta mude e que *formas pensamento* sem direção de consertar o que está errado sejam disseminadas em grande alcance.

Mas o ensinamento de Jesus vai mais longe quando complementa: *mas ai daquele homem por quem vem o escândalo. Jesus aqui já adiantava os ensinamentos de Kardec em A Gênese, capítulo XVIII, item 27, acerca do sofrimento e do expurgo que esses Espíritos endurecidos sofreriam por suas próprias escolhas, quando de suas desencarnações: Havendo chegado o tempo, grande emigração se verifica dos que a habitam: a dos que praticam o mal pelo mal, ainda não tocados pelo sentimento do bem, os quais, já não sendo dignos do planeta transformado, serão excluídos, porque, senão, lhe ocasionariam de novo perturbação e confusão e constituiriam obstáculo ao progresso. Irão expiar o endurecimento de seus corações, uns em mundos inferiores, outros em raças terrestres ainda atrasadas, equivalentes a mundos daquela ordem, aos quais levarão os conhecimentos que hajam adquirido, tendo por missão fazê-las avançar.*

Substituí-los-ão Espíritos melhores, que farão reinem em seu seio a justiça, a paz e a fraternidade.

Kardec segue nos ensinando que há uma geração nova chegando substituindo aqueles que não mais poderão reencarnar na Terra. Ele no diz no item 20 d’*A Gênese: A geração que desaparece levará consigo seus erros e prejuízos; a geração que surge, retemperada em fonte mais pura, imbuída de ideias mais sãs, imprimirá ao mundo ascensional movimento, no sentido do progresso moral que assinalará a nova fase da evolução humana.* Mas Kardec nos adverte de que esses Espíritos recalcitrantes, a que ele denomina de *retardatários* por não terem conseguido absorver as ideias da bondade e da benevolência, irão lutar contra este estado de coisas. No item 26 ele nos diz: *... eles defenderão palmo a palmo o terreno. Haverá, portanto, uma luta inevitável, mas luta desigual, porque é a do passado decrépito, a*

cair em frangalhos, contra o futuro juvenil. Será a luta da estagnação contra o progresso, da criatura contra a vontade do Criador, uma vez que chegados são os tempos por ele determinados.

Conclusões

A primeira conclusão a que chegamos é a de que estes movimentos terroristas e seus idealizadores estão sofrendo seus últimos estertores. Eles estão lutando palmo a palmo, obtendo vitórias de Pirro, quando na verdade os tempos já são chegados e eles não voltarão a reencarnar aqui, pois a Transição Planetária segue sua planificação divina e está cada vez mais acelerada.

A segunda conclusão a que podemos chegar é a de que não são as religiões que são boas ou más, nem seus livros sagrados. O que são comprometedoras são as interpretações que se dão a passagens e trechos isolados de seu contexto integral, que inclui a época em que foram

escritos, a forma de poder existente e os interesses dos poderosos que comissionaram suas traduções com suas interpretações convenientes às situações políticas reinantes. E isso lhes dá uma justificativa às suas delinquentes ações terroristas.

A terceira conclusão é a de que a *maior Jihad* – uma luta espiritual interna para combater as más inclinações do infiel interior de cada um – é bastante similar ao ensinamento de Kardec quando ele diz que *se reconhece o verdadeiro espírito pelo esforço contínuo e diário para combater suas más tendências, procurando ser hoje melhor do que ontem e amanhã melhor do que hoje.*

Referências:

A Bíblia Sagrada
O Sagrado Alcorão
The True Meaning of Jihad – Tarik Ramadan
Suma Teológica – San Tomás de Aquino
La Inquisición – Ricardo Garcia Carcel

Dr. Carlos Eduardo Durgante:

‘A religiosidade e a espiritualidade são uma dimensão relevante e ocupam um lugar importante na vida das pessoas em geral’

(Conclusão da entrevista publicada na pág. 16.)

GIOVANA CAMPOS

giovana@ccbeunet.br
De Santos, SP

A maioria dos idosos, principalmente aqueles que sofrem de alguma enfermidade física ou mental, é religiosa e usa suas crenças e práticas religiosas para

enfrentar suas doenças ou quaisquer outras situações relativas à sua existência. Na mensagem final da nossa Cartilha do Envelhecimento, em homenagem a nossa querida Dra. Marlene, afirmamos que a busca de nossa espiritualização nos traz o conforto e o suporte necessário para que

enfrentemos todas as dificuldades dessa viagem que é a nossa existência. Quando encontramos o sentido de nossas vidas através de nossa espiritualização, somos capazes de delinear melhor as estações que atravessaremos em nossa jornada terrena.

Obrigado, Luz e Paz!

Eventos espíritas

Palestras em Cambé – Realiza-se em setembro mais um Ciclo de Palestras no Centro Espírita Allan Kardec, localizado na Rua Pará, 292, em Cambé. As palestras ocorrem às quartas-feiras, a partir das 20h30. Eis os palestrantes convidados:

- dia 2 – Paulo Henrique Marques Moraes (Londrina, PR)
- dia 9 – Carlos Alberto Cury Harfuch (Rolândia, PR)
- dia 16 – Carlos Lussari (Cambé)
- dia 23 – Marcelo Seneda (Londrina, PR)
- dia 30 – Maria Eloíza Ferreira (Londrina, PR).

Eleições no “Nosso Lar” – Começam no dia 21 de setembro, às 19h, as eleições que escolherão os novos dirigentes e conselheiros do Centro Espírita Nosso Lar. A votação se estenderá ao longo da semana, encerrando-se no dia 27, domingo, às 17h30, quando serão apurados os votos. Concorrem ao cargo de presidente os confrades Luiz Claudio Assis Pereira e Geraldo Saviani.

Caminhada pela Paz em Londrina – A Associação Médica de Londrina e entidades reli-

giosas, inclusive as espíritas, realizarão a 1ª Caminhada pela Paz no dia 20 de setembro, domingo. A concentração será às 8h da manhã na Av. Higienópolis, próximo do Colégio Vicente Rijo. A saída será às 9h. A caminhada terá este percurso: descenderá a Av. Higienópolis até a Rua Prof. Joaquim de Mattos Barreto (Rádio Paiquerê), quando então os manifestantes participarão do 7º Abraço no Lago.

Mês Espírita de Arapongas – Começa no dia 2 de setembro, às 20h, o Mês Espírita organizado pelo Centro Espírita A Caminho da Luz, situado na Rua Corruira, 415 – Jardim São Cristóvão. A palestra inicial será proferida por Marinei Rezende, com participação do Coral Espírita Nosso Lar, de Londrina.

Círculo de Leitura Anita Borrel de Oliveira – A reunião de setembro, que ocorrerá no dia 13, a partir das 18h, será no apartamento do confrade José Espedito Castelo Branco. O tema do estudo será “Os seis estágios da morte e a vida no mundo espiritual”.

Mês Espírita de Bela Vista do Paraíso – Começa no dia 1º de

setembro, às 20h, o Mês Espírita de Bela Vista do Paraíso, com palestra de Paulo Fernando de Oliveira, que falará sobre o tema “Jesus - o homem de bem”. Local: Centro Espírita Humberto de Campos, na Rua Joaquim Ladeia, 794.

Paranacity – De 5 a 13 de setembro realiza-se mais uma Jornada Espírita na cidade, com o tema “O Céu e o Inferno ou Justiça Divina segundo o Espiritismo”.

A programação é esta:
 5 – sábado – 14h – Centro Espírita Bezerra de Menezes: Rua Felix Bochinia, 737 – Sandra Della Pola; 20h – Casa da Cultura: Rua Uruguai, s/n – Sandra Della Pola;
 12 – sábado – 20h – Sindicato Patronal: Rua Mario X. de Souza, s/n – Cosme Massi: “Jesus na visão Espírita”;
 13 – domingo – 9h – Centro Espírita Francisco de Assis: Rua Marechal Mascarenhas de Moraes, 727, Nova Esperança – Cosme Massi: “O Código Penal da vida futura”.

12º Encontro da Primavera – A 6ª URE (Apucarana) promove em Tamarana (PR) o 12º Encontro da Primavera, evento que reúne a juventude espírita na faixa etária de 13 a 21 anos. O encontro se inicia no dia 19 de setembro, às 14h, e termina no dia 20 de setembro, às 17h. O tema será: “Tudo posso, mas nem tudo me convém”. A coordenação será de Adriano Greca, 1º vice-presidente da Federação Espírita do Paraná. O local do evento será a Pousada Estância Água Viva, na Rodovia Celso Garcia, PR 445, km 4, em Tamarana. Informações e inscrições: em Londrina, com Guilherme: (43) 9673-1000 ou secretariadij.ure16@gmail.com.

12º ENCONTRO DA PRIMAVERA
 “TUDO POSSO, MAS NEM TUDO ME CONVÉM”
 início no dia 19.09 às 14h
 término no dia 20.09 às 17h
 Local: ESTÂNCIA ÁGUA VIVA
 Rod. Celso Garcia - km 4
 Pr. 445 - Tamarana - Pr
 www.estanciaaguaviva.com.br
 COORDENADOR: ADRIANO GRECA
 INSCRIÇÕES/INFORMAÇÕES: D.I.J. - DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA E JUVENTUDE DAS CASAS ESPÍRITAS OU PELO FONE: (43) 9906-5011 – NEIDE
 REALIZAÇÃO: 6ª URE
 APOIO: FEP
 Fotos: Junior Fuchter

ELEVADO SUPORTE ESPIRITUAL NA PRESENÇA DE CHICO XAVIER

“TODO DIA É ESPECIAL”

Esta obra, que poderá ser consultada a qualquer hora do dia ou da noite, nos momentos em que uma oração ou uma reflexão sobre a vida se nos fizer necessária.

ide | ideeditora.com.br
 19 3543.2400

Leia na Internet
O Consolador - Revista Semanal de Divulgação Espírita
www.oconsolador.com.br

Leia o jornal “O Imortal” pela internet

Você pode ler este jornal pela internet. Basta, para isso, acessar a página: <http://www.oconsolador.com.br/linkfixo/oimortal/principal.html>. Para comunicar-se com a Direção do jornal, este é o e-mail a ser usado: limb@sercomtel.com.br.

DPAR
 Parafusos e Ferramentas
 (43) 3337-8880
 Parafusos - Brocas
 Ferramentas - Abrasivos
 Adesivos - Mangueiras
 Conexões - Borrachas e EPI.
 Av. JK, 310 - CENTRO
 LONDRINA - PR

ELBY AUTO PEÇAS LTDA.
 Especializada em Peças FIAT

 Fone: (43) 3329-2019 / Fax: (43) 3325-1923
 E-mail: elbyfiat@onda.com.br
 Rua Araguaia, 29 - Lj. 13 - Vila Nova - CEP 86025-720 - Londrina - PR

ALUMÍNIOS CAMBÉ
 Produtos de Alumínio com qualidade

 Av. Inglaterra, 859
 Fone/Fax: (43) 3254-5996
www.aluminioscambe.com.br

Instituto Rebiber
 Claudio A. Sproesser
 PSICOTERAPEUTA - CRP 08/2590
 Delegado da Soc. Brasileira de Terapia de Vida Passada - Pr.
 Membro da Soc. Brasileira de Medicina Psicossomática

 Fone: (43) 3321-3202
 Rua Espírito Santo, 772
 CEP 86010-510 - Londrina - Pr

Histórias que nos ensinam

JOSÉ ANTÔNIO V. DE PAULA
depaulajoseantonio@gmail.com
De Cambé

No capítulo 21 do livro “Estante da Vida”, escrito pelo Espírito que assina com o pseudônimo Irmão X, através da psicografia de Chico Xavier, o autor nos apresenta uma belíssima página intitulada: MATERIALISMO E ESPIRITISMO. Vejamo-la:

Conta-se que o Dr. Adolfo Bezerra de Menezes orientava, no Rio, uma reunião de estudos espíritas, com a palavra livre para todos os circunstâncias, quando, após comentários diversos, perguntou se mais alguém desejava expressar-se nos temas da noite.

Foi então que renomado materialista, seu amigo pessoal, lhe dirigiu veemente provocação:

– Bezerra, continuo ateu e, não somente por meus colegas mas também por mim, venho convidá-lo a debate público, a fim de provarmos a inexpugnabilidade do Materialismo contra as pretensões do Espiritismo. E previno a você que o Materialismo já levantou extensa lista de médiuns fraudulentos; de chamados sensitivos que reconheceram os seus próprios enganos e desertaram das fileiras espíritas; dos que largaram em tempo o suposto desenvolvimento das forças psíquicas e fizeram declarações quanto às mentiras piedosas de que se viram envoltos; dos ilusionistas que operam em nome de poderes imaginários da mente; e, com essa relação, apresentaremos outro rol de nomes que o Materialismo já reuniu, os nomes dos experimentadores que

demonstraram a inexistência da comunicação com os mortos; dos sábios que não puderam verificar as fictícias ocorrências da mediunidade; dos observadores desencantados de qualquer testemunho da sobrevivência; e dos estudiosos ludibriados por vasta súcia de espertalhões... Esperamos que você e os espíritas aceitem o repto.

Bezerra concentrou-se em preces, alguns instantes, e, em seguida, respondeu, aliando energia e brandura:

– Aceitamos o desafio, mas tragam também ao debate aqueles que o Materialismo tenha soerguido moralmente no mundo; os malfeitores que ele tenha regenerado para a dignidade humana; os infelizes aos quais haja devolvido o ânimo de viver; os doentes da alma que tenha arrebatado às fronteiras da loucura; as vítimas de tentações escabrosas que haja restituído à paz do coração; as mulheres infortunadas que terá arrancado ao desequilíbrio; os irmãos desditosos de quem a morte roubou os entes mais caros, a cujo sentimento enregelado na dor terá estendido o calor da esperança; as viúvas e os órfãos, cujas energias terá escorado para os caluniados aos quais terá ensinado o perdão das afrontas; os que foram prejudicados por atos de selvageria social mascarados de legalidade, a quem haverá proporcionado sustentação para que olvidem os ultrajes recebidos; os acusados injustamente, de cujo espírito rebelado terá subtraído o fel da revolta, substituindo-o pelo bálsamo da tolerância; os companheiros da Humanidade que vieram do berço cegos ou

mutilados, enfermos ou paráliticos, aos quais terá tranquilizado com princípios de justiça, para que aceitem pacificamente o quinhão de lágrimas que o mundo lhes reservou; os pais incompreendidos a quem deu força e compreensão para abençoarem os filhos ingratos e os filhos abandonados por aqueles mesmos que lhes deram a existência, aos quais auxiliou para continuarem honrando e amando os pais insensíveis que os atiraram em desprezo e

desvalimento; os tristes que haja imunizado contra o suicídio; os que foram perseguidos sem causa aparente, cujo pranto terá enxugado nas longas noites de solidão e vigília, afastando-os da vingança e da criminalidade; os caídos de todas as procedências, a cujo martírio tenha ofertado apoio para que se levantem...

Nesse ponto da resposta, o velho lidador fez uma pausa, limpou as lágrimas que lhe deslizavam no rosto e terminou:

– Ah! Meu amigo, meu amigo!... Se vocês puderem trazer um só dos desventurados do mundo, a quem o Materialismo terá dado socorro moral para que se liberte do cipoal do sofrimento, nós, os espíritas, aceitaremos o repto.

Profundo silêncio caiu na pequena assembleia, e, porque o autor da proposição baixasse a cabeça, Bezerra, em prece comovente, agradeceu a Deus as bênçãos da fé e encerrou a sessão.

Fé e equilíbrio

JANE MARTINS VILELA
jane.m.v.imortal@gmail.com
De Cambé

Momentos difíceis verdadeiramente estamos observando. Nunca houve tantas facilidades materiais para os homens. Conversando com pessoas idosas, que nos contam como era no seu tempo, tudo com muito esforço, buscar água longe de casa, carregando baldes, lavar roupas em rios, luz de lamparinas, viagens demoradas, muitas vezes a cavalo, levando dias, o que hoje se faz em poucas horas, tudo nos mostra quanto o mundo caminhou. Hoje, alcançam-se novos mundos.

Há poucos dias noticiou-se nos meios de comunicação que os astronautas comeram pela primeira vez vegetais produzidos no espaço, experiência feita nas espaçonaves tendo em vista o projeto de viagens interplanetárias muito longas e a lugares distantes. Tudo nos mostra o avanço científico que caminha a passos rápidos no planeta. A impressão que alguns sentem é que esse caminhar está mais acelerado nestes últimos anos. É o processo de transição da Terra, que evolui gradativamente para mundo de regeneração.

Urge melhorar os sentimentos. Um médico amigo, clínico geral, nos mostrou nesta sema-

na um parecer do conselho de medicina de seu estado, dizendo que o médico generalista, principalmente o que atua na área da saúde pública, não é obrigado a refazer receitas de medicamentos controlados recebidas por psiquiatras ou outros médicos. Nunca houve, segundo se observa, tanta receita controlada. Esse médico amigo nos disse que metade das receitas a serem refeitas de uso continuado de pacientes é receituário controlado, a ponto de preocupar sobremaneira os médicos, que estão questionando o fato.

Conversávamos sobre esse assunto com amigos. A pessoa fica três dias sem dormir e quer remédio para dormir. Um filho morreu, acontece o velório e a mãe não pode chorar, nem afligir-se; querem remédio para se acalmar. O velhinho dorme na frente da televisão à tarde e à noite não consegue dormir; a família quer dar remédio para dormir. A criança não aprende na escola, por falta de educação, limites e disciplina; querem dar remédio para ficar quieta.

Nesta semana em que escrevemos tivemos a oportunidade de conversar com uma avó lúcida que está tentando convencer a nora do erro que esta vem cometendo e ainda não conseguiu. Pasmem! A nora há um ano está dando medicação controlada, diz a avó, para a neta dela, de sete

anos, uma menina linda, com quem conversamos por alguns minutos. Quando perguntamos o porquê da medicação, pois não há nada errado com a criança para que isso se dê, a avó nos disse algo que nos mostra a dificuldade da hora presente. Tecnologia avançada e sentimentos atrasados! A mãe da menina está fazendo isso porque há um ano o irmãozinho dela, de dois anos de idade, morreu! Que dificuldade as pessoas estão tendo de lidar com suas emoções! É natural chorar. Há momentos em que chorar faz muito bem, principalmente se há uma causa justa para isso. O problema nesse caso está na mãe e não na criança. Foi ela que não superou a morte do filho e faz uma transferência para a criança. Nessa hora a fé em Deus e na imortalidade da alma ajuda na superação. Já vimos uma criança de oito anos, que frequentava o centro espírita com o avô, consolar a avó de tal modo com relação à morte do seu pai, filho dela, que ela começou a frequentar o centro espírita por causa do equilíbrio e lucidez do neto em relação ao assunto. Foi consolada e nunca mais deixou o consolo do Espiritismo.

Na mesma semana, vimos uma jovem mãe com o filho de quatro anos, uma criança linda e calma. (Continua na pág. 13.)

Adram S/A Indústria e Comércio

FLOCOS DE MILHO PRÉ-COZIDO
NUTRIVITA / VITABEM / VITABRASIL / AMIDOS / ADREGEL 40 / ADRECAT 22

0(43)461-1166 FAXINAL/PR
E-mail adram.maua@uol.com.br

 **TIPOGRAFIA DO Lar Infantil Marília Barbosa**

IMPRESSOS EM GERAL

Rua Pará, 280 - Cambé - PR
Tele/Fax: (43) 3254-3261

Crônicas de Além-Mar

Conhecendo culturas com respeito e amor!

ELSA ROSSI

elsarossikardec@gmail.com
De Londres, Inglaterra

O seu canto é singelo, usual em seu país, um dialeto africano, mas que mesmo sem sabermos do que se tratava, sentíamos nele a vibração de amor em cada palavra. A musicalidade do poema tocava a alma de todos os presentes naquele domingo, no final de uma tarde ensolarada em Londres.

O assunto da palestra chamara a atenção dos frequentadores de vários grupos de Londres e de outras cidades mais próximas. Afinal, ali estaria a presidente fundadora da SEAKA - Sociedade Espírita Allan Kardec de Angola. Entre vários departamentos, a SEAKA tem a Casa do Caminho André Luiz. O tema da noite: A PEDAGOGIA DO AMOR, CASA DO CAMINHO.

Com seu turbante vistoso, seu porte elegante, a africana angolana Dra. Amélia Carlos Cazalma iniciou sua apresentação com a música. Todos pegos de surpresa, sentiram-se imersos na melodia,

que introduzia a palestra que ela, Dra. Amélia, traria fazendo de suas palavras um livro aberto de emoções. Recordei-me, ao ver as fotos mostradas na tela, dos dias em que visitei Angola, em nome do Conselho Espírita Internacional, no ano de 2010. A área do projeto social que visitei é de 422.000 m². Fora uma semana em que cada dia era uma página que eu preenchia com inúmeras experiências. Os slides ali apresentados já estavam mais atualizados do que eu registrara em minha mente.

Fui agraciada em um dos dias no ano de 2010 quando, em Angola, com uma apresentação das trabalhadoras, uma dança com várias senhoras e senhoritas, dança típica de Angola, dentro da Casa do Caminho André Luiz. Fecho os olhos e mesmo agora, passados cinco anos, posso vê-las dançando no avanço de dois passos, voltando um, numa coreografia africana-angolana muito linda, calma, num colorido dos turbantes e das roupas típicas. Uma música e dança saudáveis

que falavam da história desse povo que, apesar de guerras e sofrimentos, é um povo que zela pela família.

Amélia enfatizou muitas vezes: o povo angolano valoriza a amizade e não abandona os idosos. Os amigos são mais que amigos, são irmãos que adentram os lares a qualquer hora e são bem-vindos. Sempre o lema um por todos e todos por um é usado, válido e vivenciado. Amélia ilustrou que, quando ainda jovem, passou pela desencarnação do esposo e da filhinha. Os amigos, os familiares, dividem a dor, assim minimizando o sofrimento de um, por todos, e todos se ajudando, focando naquele que mais precisa no momento. Vivem o Evangelho, vivem a moral do Cristo.

Novamente, em minha memória, voltaram os momentos da distribuição do pão feito e assado dentro da própria Casa do Caminho, pelos alunos da Panificação, entre outros 14 cursos profissionalizantes. Momentos nos quais ajudei a distribuir os pacotes de pães para crianças, e essas não

paravam de chegar, como que brotavam do chão a cada instante que eu me virava para pegar mais pães do cesto... Lembrei-me da maternidade, onde os leitos nunca estão vazios. Lá estivera nosso querido Nestor Masotti (na época Secretário Geral do Conselho Espírita Internacional) em sua visita, em companhia de Rogério Bertoni, em 2012, quando teve oportunidade de presenciar um bebê no colo da mãe minutos após nascer. As grávidas não desejam outro atendimento que não seja o da Casa do Caminho, onde recebem passes, orações e canto. Estatísticas feitas pela médica com as pacientes grávidas mostram as ecografias antes e depois do passe e da música. Experiências se repetem, para depois poderem usar esse material informativo científico na valorização da prece, do canto e do passe espiritual.

Fico sempre maravilhada ao ouvir novamente que a Escola Fundamental utiliza por lei o currículo do Ministério de Educação, adicionado de três outros obriga-

tórios na Escola H. Pestalozzi, que atende em torno de 1.300 crianças/dia: Evangelização e Moral, Comunidade. Assim, ora eu olhava os slides que Dra. Amélia mostrava na tela, com o salão já repleto, ora eu fechava os olhos e lembrava os momentos, os dias, em Angola. Realmente a dimensão física deste conglomerado de atendimento ao povo carente da região de Viana, Kapalanga, a Leprosária da Funda e outros afazeres dos trabalhadores da SEAKA e da Casa do Caminho, totalmente gratuito para a população carente, nos deixam a certeza de que há sempre o que fazer, onde quer que seja, seja nestas terras ou outras terras de além-mar.

ELSA ROSSI, escritora e palestrante espírita brasileira radicada em Londres, é membro da Comissão Executiva do Conselho Espírita Internacional (CEI), 2ª Secretária do Conselho Espírita Internacional (CEI) e dirigente da British Union of Spiritist Societies (BUSS).

Fé e equilíbrio

(Conclusão do artigo publicado na pág. 12.)

Ela nos disse que deu remédio controlado, Neuleptil, para o menino, até quatro meses atrás, simplesmente porque ele fazia o que muita criança sem limites e educação faz: Jogava-se no chão do shopping e fazia birra quando não ganhava o que queria! Isso se dava com a mãe, que não sabia ajudá-lo, porque ali conosco era um doce!

Que se passa? É preciso lidar com os sentimentos de dor e de contrariedade. Preciso é ter uma religiosidade, um elo de ligação com Deus, a inteligência suprema do universo, a causa primária de todas as coisas. Elevar o pensamento em oração, confiar, assentar a casa sobre a rocha da fé viva, ter a certeza de que todo sofrimento é degrau de subida para o espírito, quando aceito com resignação e amor

a Deus. Cultivar pensamentos retos, elevados, para suportar os momentos difíceis.

Lembramos aqui o sábio Léon Denis, no livro de que gostamos muito: "O Problema do Ser, do Destino e da Dor". Diz ele que o pensamento é criador. Não atua somente em roda de nós, influenciando nossos semelhantes para o bem ou para o mal; atua principalmente em nós; gera nossas palavras, nossas ações e, com ele, construímos, dia a dia, o edifício grandioso ou miserável de nossa vida presente ou futura. Modelamos nossa alma e seu invólucro com os nossos pensamentos; estes produzem formas, imagens que se imprimem na matéria sutil, de que o corpo fluídico é composto. Assim, pouco a pouco, nosso ser povoa-se de formas frívolas ou austeras, graciosas ou terríveis,

grosseiras ou sublimes; a alma se enobrece, embeleza ou cria uma atmosfera de fealdade. Segundo o ideal a que visa, a chama interior aviva-se ou obscurece-se.

Como estamos alimentando nossas emoções? Como estão nossos pensamentos? É necessário e urgente aumentarmos nossa fé, amarmos mais, superarmos as aflições com amor a Deus. Esse culto à medicação controlada tem que ser suplantado pela consolação e pela fé que dão esperanças.

Conhecemos uma senhora mineira maravilhosa. Hoje está na faixa dos 75 anos de idade, mais ou menos. A sua vida toda foi quase de insônia dormindo apenas duas horas por noite. Acorda bem, como se tivesse dormido oito horas seguidas. Não nos lembramos de ela ter feito uso de remédios controlados por causa disso. Passa

a noite fazendo roupinhas de tricô e fornece para todas as creches de sua cidade. Aproveita bem o seu tempo. Devemos deixar bem claro aqui que há casos e casos! Reportamo-nos nestas linhas que somos contrários ao uso de medicação controlada de modo desnecessário, pois há aqueles que são necessários, isso é claro! Reportamo-nos a aprendermos a lidar com nossas emoções e vencer as adversidades com nossa fé e nosso esforço. Observamos que há espíritos encarnados com muitas dificuldades de esforço pessoal. Aprendemos passando pelas experiências de dor e superando-as, e não reprimindo-as e as represando!

Que se passa? - repetimos. Elevemo-nos em pensamentos. Cuidado até com o que permitimos entrar em nossa casa através

da mídia, que nos influencia de modo negativo. Tenhamos Jesus conosco. Tenhamos fé, mantenhamos nosso equilíbrio emocional, ultrapassemos as horas difíceis com sentimentos elevados, pois o momento nos pede isso. Confiemos em Deus. Liguemo-nos à nossa religião. Tudo passa. As dores passam. O espírito encarnado nasceu para se aprimorar e um dia será feliz. Pode sê-lo aqui mesmo. "Onde está seu tesouro aí está seu coração" disse Jesus. No velho dito popular, sábio, "o céu e o inferno estão dentro de nós". Alimentemos nosso espírito com amor, sejamos mais carinhosos uns com os outros, vençamos nosso egoísmo primitivo e seremos mais felizes, isso é certo! (Jane Martins Vilela, de Cambé.)



Buscando solução

O pequeno Gabriel, de sete anos apenas, andava muito triste.

O ambiente da sua casa, que sempre fora cheio de paz, amor e alegria, já não era o mesmo.

Desde algum tempo, percebia que seus pais brigavam muito. Mal se falavam e, quando isso acontecia, era para discutir.

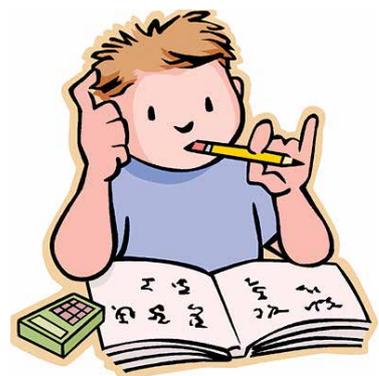
Gabriel e seus irmãos Clarinha e Vinicius, pouco mais velhos do que ele, ficavam quietinhos no quarto, com o coração apertado de preocupação, sem saber o que fazer para ajudar.

Um dia, os pais brigaram tanto que o pai saiu de casa batendo a porta com estrondo, e a mãe ficou chorando muito em seu quarto.

Gabriel não conseguia pensar em nada mais. Não estudava, não brincava, não conseguia fazer seus deveres e estava indo mal na escola.

Havia dois dias que eles tinham brigado e o pai não voltara para casa. Sua mãe parecia uma sombra, sempre de olhos inchados.

— Mamãe, o papai não vai voltar? — perguntou ele, preocupado com a situação.



A mãezinha abraçou-o com carinho e sorriu, afirmando:

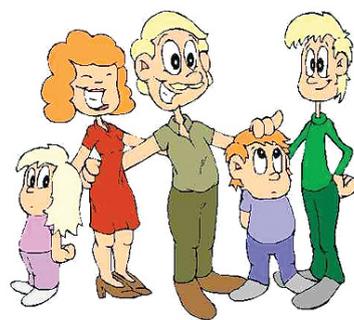
— Claro que vai, meu filho. Ele está muito ocupado com o trabalho por isso não tem vindo para casa. Não se preocupe. Tudo vai ficar bem.

Mas Gabriel sabia que nada ia bem. E ele pensava: “O que será de nós se papai não voltar? Como ficará nossa vida? Será que ele não gosta mais de nós?”

Mas não encontrava resposta para essas perguntas. Porém, ele sabia que precisava fazer alguma coisa.

Lembrou-se de que sua mãe costumava dizer que Deus sempre tinha uma resposta para nossos sofrimentos e que, se o buscássemos nas palavras de Jesus, encontraríamos o socorro desejado.

Então Gabriel pegou o Evangelho, abriu numa página qualquer, certo de que Jesus certamente o ajudaria mostrando o caminho. De olhos fechados, colocou o dedinho num local da página. Seus olhos fixaram-se na frase onde colocara o dedo, e leu: “Quem pede, recebe; quem procura, acha; e a quem



bate à porta, ela se abrirá.”

De olhos arregalados, leu a frase várias vezes.

Sim! Mamãe tinha razão! Jesus tinha-lhe mandado a resposta.

Entendeu que teria que orar pedindo o que desejava, e que encontraria um meio de resolver a situação dos pais.

Gabriel começou a orar, pedindo a Deus que não permitisse que sua família fosse destruída.

Todas as vezes que se lembrava do problema, ele repetia a oração.

Aquela noite ele conseguiu dormir mais tranquilo.

De manhã, acordou com uma “ideia luminosa” na cabeça. Pegou lápis e uma folha de caderno e escreveu um bilhete para o papai, nestes termos:

“Querido Carlos, eu amo você. Precisamos conversar. Eu o espero naquele restaurante a que a gente sempre vai, às oito horas da noite. Um beijo, Fernanda.”

Escreveu outro igualzinho, só trocando os nomes, como se fosse o papai convidando a mamãe para um encontro.

Olhou os bilhetes contente com ele mesmo. Depois, todo alegre, deixou o bilhete para a mãe na porta da rua, para que ela o encontrasse.

Arrumou-se para ir à escola e, quando foi tomar café, notou que a mãe já estava mais animada.

Na saída da escola, passou no prédio onde seu pai trabalhava, que era pertinente, e deixou o bilhete com o porteiro para lhe entregar.

Em seguida, pôs-se a orar para seu plano dar certo.

De tarde, sua mãe avisou os filhos que iria sair um pouco à noite. Depois, foi no salão se arrumar.

Gabriel não tinha contado nada aos irmãos, que estranharam o comportamento da mãe. Aonde será que ela iria?

De noite, a mãe apareceu na sala, já toda arrumada e perfumada, avisando:

— Não vou demorar. Tranquem bem a porta e não saiam de casa.

Mais tarde, quando voltou, os irmãos tiveram uma grande surpresa: o pai a acompanhava.

Carlos abraçou os filhos, com muito amor. Após matarem a saudade, o pai disse às crianças:

— Meus filhos, hoje eu percebi o mal que estava causando a vocês. Nós conversamos e resolvemos nunca mais brigar. Procuraremos acertar nossas diferenças, daqui em diante, dialogando em paz. Hoje compreendemos que, se existe amor, não há o que não se possa resolver.

Parou de falar, enxugou uma lágrima, e prosseguiu:

— E isso nós conseguimos graças ao Gabriel, que encontrou a maneira certa de nos aproximar de novo.

E contou, diante de Clarinha e Vinicius, que ouviram surpresos o que o filho caçula tinha feito.

Mais admirado ainda ficou Gabriel

que perguntou:

— Mas como vocês descobriram que fui eu?

Todos riram, quando os pais mostraram os bilhetes que tinham recebido.

Aquela letrinha, a mesma nos dois bilhetes, e tão conhecida, só podia ser a do Gabriel!

O garoto ficou encabulado por ter sido descoberto. E o pai, desarranjando-lhe os cabelos, disse emocionado:

— Todos nós temos a agradecer ao nosso querido Gabriel, que soube resolver a situação que eu e sua mãe criamos.

Gabriel sorriu, satisfeito e aliviado, e contou:

— Agradeçam a Jesus. Foi ele que me mostrou o caminho!

Tia Célia

A Primavera chegou!

Os dias frios de inverno, com suas roupas pesadas, meias, gorros e agasalhos, estão ficando para trás.

No inverno não temos vontade de sair para brincar, queremos ficar dentro de casa, bem aquecidos e tomando um chocolate quente e comendo pipocas. Ai, que delícia!

Aos poucos um calorzinho bom começa a chegar. A temperatura é agradável e a primavera, estação das flores, fica toda colorida. Os brotos das plantas surgem de todos os lados, crescem sob o calor do sol e logo as cores tomam conta da Natureza!

É a primavera que chega alegrando as pessoas. Um espetáculo que se repete todos os anos, como bênção de Deus.

É a melhor época também para plantar. Que tal ajudarmos a Natureza, plantando uma nova muda de árvore, uma flor ou uma verdura?

Não acham uma boa ideia? Que tal fazer uma pequena horta em casa? É muito fácil e divertido!

Você pode usar qualquer pedacinho de terra, um vaso ou até mesmo uma caixa para plantar flores, temperos como salsa, cebolinha, hortelã; ou verduras como alface, almeirão, couve, etc. O importante é ter boa vontade e paciência.

Só que você vai precisar colocar



suas mudas ou sementes num local que pegue bastante sol durante o dia. As plantinhas precisam muito de calor. Depois, afofe bem a terra. Um pouco de adubo também é bom. Peça para alguém mudas ou sementes do que deseja plantar, ou as compre numa casa de produtos agrícolas.

Lance as sementes no solo, cobrindo com cuidado; ou faça um buraquinho e deposite ali a muda que vai plantar, cobrindo em seguida com a terra.

Não se esqueça de regar todos os dias. As plantas precisam de água, luz e calor.

Viu como é fácil? Então, mãos à obra!

Sua mamãe ficará muito orgulhosa! E seus colegas, nem acreditarão que foi você que plantou essas flores!

Parabéns, meu amiguinho! Viu como vale a pena um pequeno esforço?

REDE FARMA®
ASSOCIADAS
REDE DE FARMÁCIAS
Sempre mais pra você!
24h

Self Service
ANGELO
LANCHERIA E RESTAURANTE
DESDE 1987
Fones: (43) 3324-1570
Rua Sergipe, 987 - Londrina PR

diabete e
endocrinologia
& homeopatia
Dr. Jupiter Viloz Silveira
Consultório: (43) 3322-1335
Residência: (43) 3337-2383
Rua Martin Luther King, 500 - Londrina PR

IPERBRÁS
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
DE ALUMÍNIO LTDA
Fone: (43) 3249-3100
0800 707-1314
Estrada do Bratislava, s/nº - Km 2
Cambé - Paraná
www.iperbras.com.br -
e-mail: sac@iperbras.com.br

Amar e agir

MARCEL BATAGLIA

marcelbataglia@gmail.com
De Balneário Camboriú, SC

Em 1919 um grupo de funcionários da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil reuniu-se a fim de estudar os ensinamentos da Doutrina Espírita. Desse fato resultou a criação do Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC), de Bauru (SP), fato que ocorreu no dia 2 de dezembro de 1919, o qual é hoje uma das mais antigas e empreendedoras instituições espíritas brasileiras.

No dia 19 de abril de 1922, o CEAC conquistou a sede própria, adquirida com doações de diretores, frequentadores e simpatizantes.

Os trabalhos iniciaram-se com a Comissão de Socorro, grupo responsável pelo atendimento de famílias carentes, com distribuição de gêneros alimentícios, roupas e medicamentos. Essa atividade foi regulamentada em novembro de 1944 com o nome de Assistência aos Necessitados.

Nos primeiros anos a instituição desenvolvia as seguintes atividades: Estudo doutrinário; Escola de Catecismo Jesus (iniciação espírita para a infância), iniciado em 14/4/1935; Grupo Espírita União, iniciado em 23/5/1946; Grupo Esperantista (cursos de esperanto), iniciado em 27/7/1946; Grupo Bezerra de Menezes (tratamento espiritual para enfermos), iniciado em 18/8/1947. Em 1948 o CEAC assumiu a responsabilidade de direção e manutenção do Albergue Noturno de Bauru, que era antes mantido pela Prefeitura Municipal. A demanda pelo Albergue era muito grande àquela época devido ao entroncamento de três ferrovias em Bauru, com o que milhares de migrantes em trânsito ficavam desabrigoados à procura de trabalho.

Ao longo dos anos, o trabalho do CEAC cresceu muito nas duas áreas que constituem o objetivo da entidade: divulgação doutrinária e assistência e promoção social. No campo doutrinário são realizados cursos, seminários, reuniões públicas, trabalhos mediúnicos e de assistência espiritual que atendem milhares de pessoas semanalmente. No campo social, além do Albergue, há hoje uma creche e seis núcleos que atendem na periferia centenas de famílias carentes.



Albergue Noturno de Bauru



Sede do Grupo Seara de Luz

Há também o acompanhamento hospitalar e a assistência a gestantes, o que mobiliza inúmeros voluntários.

Atividade intensa no campo assistencial – A Creche Nova Esperança atende 160 crianças em período integral, de 1 a 5 anos, divididas em Berçário II, Maternal I, II, III e IV, Jardim I e II. O projeto oferece atendimento médico e odontológico gratuitamente e cada turma possui uma professora com formação específica e recreadoras orientadas pela coordenação.

Os trabalhos realizados por meio dos núcleos, cada vez mais amplos, são:

1. Núcleo Jardim Ferraz: Programa Crianças em Ação, realizado em parceria com a SEBES – Secretaria do Bem-Estar Social com o intuito de desenvolver o serviço CFVCA – Centro de Fortalecimento e Vínculos para Crianças/Adolescentes de 5 a 14 anos.

2. Núcleo Ferradura Mirim: sede do projeto Seara de Luz que

proporciona café da manhã, almoço, lanche, escovação, artesanato, esporte, lazer, informática, grupo de vivência, recreação, passeios, hora da história, festas comemorativas e aniversários.

3. Núcleo Fortunato Rocha Lima: com sede no bairro Fortunato Rocha Lima, abriga o projeto Girassol, que tem como atividades a Evangelização e o Grupo da Mocidade; Complementação Pedagógica; Bazar; Atendimento à Saúde; Atendimento Assistencial; Curso de Gestante; Oficinas de teatro, informática, costura, reciclável, artes, desenho, de esportes e outros trabalhos manuais.

4. Núcleo Parque das Nações: atendendo o bairro Parque das Nações, o Projeto Crescer desenvolve atividades pedagógicas; reforço escolar; atividades lúdicas; esportivas, informática, artes e artesanato.

5. Núcleo Vila São Paulo: com o projeto Colmeia, o bairro Vila São Pão recebe os serviços do Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para



Projeto Girassol



Voluntários do grupo Seara de Luz

crianças e adolescentes de 5 a 14 anos. Seu maior objetivo é criar vínculos entre os assistidos e a instituição, despertando-os em todos os aspectos.

6. Núcleo Nova Esperança: o bairro Vila Nova Esperança, através deste núcleo, desenvolve as atividades de informática; manicure; pintura em tecido; bijuterias; customização em havaianas e evangelização infantil.

Outras frentes de trabalho – Além desses núcleos, o trabalho do Centro Espírita Amor e Caridade estende-se também a mais três frentes de trabalho:

O Grupo Irmã Scheilla, os “Amarelinhos” como são conhecidos, trabalham incessantemente em prol dos pacientes do Hospital de Base; Maternidade Santa Isabel; Hospital Manoel de Abreu, Pronto Socorro; Instituto Lauro de Souza Lima e o Berçário do Paiva, incluindo pacientes dependentes químicos.

A segunda frente de trabalho é o Projeto Gestar do Grupo Anália

Franco tendo como objetivo a identificação de problemas sociais envolvendo gestantes carentes e seus bebês.

A terceira e não menos importante tarefa do CEAC é o Albergue Noturno que faz cerca de 30 atendimentos/dia com alimentação, pernoite e encaminhamentos. Com o passar dos anos, o serviço assistencialista foi adquirindo aos poucos o caráter promocional com a instalação do Centro de Triagem (1974) e com a criação da Casa de Convivência (1990). Em funcionamento ininterrupto, durante o dia funcionários fazem o atendimento e à noite equipes de voluntários composta por 54 pessoas atendem, orientam, fornecem passes, roupas e até oportunidade no mercado de trabalho.

Assim é feito o trabalho do CEAC, de muita dedicação, amor e força de vontade de voluntários com mesmo ideal, a caridade desinteressada – um exemplo que deveria ser imitado pelos demais Centros Espíritas de nosso país.

O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA
RUA PARÁ, 292, CAIXA POSTAL 63
CEP 86.180-970
TELEFONE: (043) 3254-3261 - CAMBÉ - PR

Mala Direta Postal
Básica
9912259694/2010-DR/PR
Lar Infantil
Marília Barbosa
CORREIOS

Dr. Carlos Eduardo Durgante:

‘A religiosidade e a espiritualidade são uma dimensão relevante e ocupam um lugar importante na vida das pessoas em geral’

Geriatra gaúcho lança livro abordando as dimensões físicas, sociais, mentais e espirituais do envelhecimento

GIOVANA CAMPOS
giovana@ccbeunet.br
De Santos

A etapa da vida caracterizada como 3ª idade, com suas peculiaridades, só pode ser compreendida a partir da relação que se estabelece entre os diferentes aspectos cronológicos, biológicos, psicológicos e sociais. Mas por que não inserir também o fator religiosidade e espiritualidade para abranger fatores não compreendidos anteriormente?

Com o avanço tecnológico e farmacológico, vive-se mais e com condições de melhorar ainda mais. Mas, como implementar a qualidade de vida nesta realidade? De forma simples e objetiva, o geriatra gaúcho, Dr. Carlos Eduardo Durgante, organizou diversos textos sobre a saúde física, social, psicológica e espiritual relacionados ao avançar da idade.

Para falar sobre essa obra, ele concedeu-nos a entrevista seguinte:

Como surgiu a ideia de organizar textos para compor A Cartilha do Envelhecimento Sadio?

Logo após o encerramento do IX Mednesp (Congresso Médico-Espírita) que ocorreu em Maceió em 2013, a Dra. Marlene Nobre, então presidente da entidade, me incumbiu de levar adiante esse projeto editorial que dialogasse com o público que vivencia ou se prepara para o envelhecimento. *A Cartilha do Envelhecimento Sadio*, é um guia prático escrito



Dr. Carlos Eduardo Durgante

por especialistas da área da saúde, da educação e da assistência social de várias AMEs (Associações Médico-Espíritas) e Sociedades Espíritas do Brasil, com aconselhamentos e orientações fundamentais para um envelhecimento com saúde, dignidade e qualidade de vida. Por meio desse projeto editorial, estamos oferecendo diversas “ferramentas” para a construção de um envelhecimento bem-sucedido, através das conexões entre as diversas dimensões que constituem o ser integral: o físico ao emocional, este ao social e todos ao espiritual.

A Cartilha aborda a dimensão do corpo, das relações sociais e éticas, da mente e dos sentimentos e do espírito. Por que foram escolhidos estes temas?

Nos dias de hoje não há como abordarmos a temática Saúde Integral e Envelhecimento Humano, sem ampliarmos os horizontes do conhecimento no

que diz respeito às dimensões da saúde e da qualidade de vida. Há muitos anos o conceito de saúde engloba os cuidados do corpo, da mente e das relações sociais. Mais recentemente a Organização Mundial da Saúde (OMS) incluiu a Dimensão Espiritual na composição do bem-estar integral do Ser Humano.

Haverá uma próxima cartilha com novos temas concernentes à 3ª idade?

Certamente que sim, pois apesar de ser apenas um guia prático e não um tratado sobre envelhecimento, em um segundo fascículo, outras temáticas que não foram abordadas aqui poderão ser exploradas.

Pelos avanços da medicina, da tecnologia e da indústria farmacêutica, vive-se mais hoje em dia. Podemos dizer que vivemos com qualidade?

Atualmente a expectativa média de vida brasileira é de 74,9 anos. Estima-se que em



Capa de A Cartilha do Envelhecimento Sadio

torno de 12% da nossa população seja composta de pessoas com 60 anos ou mais e que no mundo existem aproximadamente 900 milhões de idosos. Não há dúvida que estamos vivendo um fenômeno global do envelhecimento humano, mas o mesmo não ocorre no que diz respeito a viver com qualidade. É só observarmos o indicador que mede a expectativa de vida sem incapacidade (*Disability Free Life Expectancy*, usado pela Comissão Europeia), que permanece estável nos últimos dez anos. Ou seja, o aumento dos anos de vida ainda significa uma sobrevida sem saúde.

Quando devemos nos preocupar com a saúde física, psicológica e emocional da 3ª idade? Para quem nunca se preocupou, sempre é tempo de começar? Como?

Um grande estudo publicado em 2010 pelo periódico científico norte-americano *Circulation* sinalizou que os

comportamentos ou atitudes saudáveis de vida praticados a partir da **meia-idade** têm significativa e substancial associação com maior longevidade, com um período maior de vida livre de doenças cardiovasculares, com uma compressão dessas e das doenças crônico-degenerativas para mais próximo do fim da vida, com maior qualidade de vida e com mais baixos custos com os cuidados médicos na velhice. Evidências científicas confirmam que mesmo após os 65 anos, se essas atitudes de vida saudáveis (incluindo atividade física, controle dos fatores de risco e socialização) continuarem a ser adotadas, ou iniciadas, os resultados benéficos na qualidade de vida e na longevidade se farão presentes. Estudos prospectivos estão sendo realizados e quiçá comprovem a máxima de que quanto mais cedo na vida adotarmos hábitos saudáveis, por mais tempo viveremos com qualidade e dignidade.

A religiosidade e/ou espiritualidade é um fator importante na vida das pessoas, principalmente após os 60 anos? Por quê?

Sem dúvida que sim, a religiosidade e a espiritualidade são uma dimensão relevante e ocupam um lugar importante na vida das pessoas em geral, e estão diretamente relacionadas ao surgimento, manutenção e a possibilidade de atenuarem os agravos impostos pelo envelhecimento à saúde física e mental. *(Continua na pág. 10.)*